



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ATA N.º 6/2019

----- Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, nesta cidade de Gouveia, edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Gouveia, com o objetivo de dar cumprimento à respetiva Ordem de trabalhos.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

- a) Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 21 de junho de 2019
- b) Informações e leitura resumida do Expediente
- c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir
- d) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

III - PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

Ponto 1 - Discussão e Votação da Proposta da 3.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Gouveia do ano de 2019

Ponto 2 - Discussão e Votação da Proposta de Transferência de novas competências do Estado Central para as Autarquias Locais

Ponto 3 - Discussão e Votação da proposta de Transferência de Competências da Câmara Municipal para os Órgãos das Freguesias

Ponto 4 - Discussão e Votação da Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros celebrado com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela

Ponto 5 - Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e respetivo substituto para representação das Freguesias no XXIV Congresso da ANMP

Ponto 6 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação Financeira do Município a 20/09/2019; Informação sobre a situação económica e financeira do semestre a 30 de junho de 2019

----- Procedeu-se à chamada dos Membros da Assembleia Municipal, tendo-se verificado as seguintes presenças:-----

----- Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD/PSD), Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), António José Ferreira Machado (PPD/PSD), Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD/PSD), Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD), Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Arminda Isabel Carvalho do Nascimento Rebelo (PPD/PSD), Rui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOVEIA

22 Filipe Lopes Martins Garcia Monteiro (PS), Nuno Filipe Pereira Figueiredo
23 (PPD/PSD), José António Rodrigues Manta (PS), Ana Paula Alves Morgado
24 Mendes (PPD/PSD), Pedro Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques
25 (PPD/PSD), Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS), Fernando José Cabral da
26 Silva (CDS/PP), Cátia Sofia Ferreira Caramelo (PPD/PSD), Mário José
27 Gaudêncio Bento (PS), Daniela Figueiredo Gomes de Oliveira (PPD/PSD),
28 Maria Açucena Mendes do Carmo (CDU), Diogo João Ferreira Cardoso de
29 Oliveira Cardona (PPD/PSD), Ana Paula Morgado Ferreira (Presidente da Junta
30 de Freguesia da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra), Vítor
31 Manuel Ribeiro Jordão da Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo
32 da Serra), Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo (Presidente da Junta de
33 Freguesia de Cativelos), Maria Elisabete Almeida Lopes Guerrinha (Presidente
34 da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra),
35 Fernando Manuel Carmo Henriques (Presidente da Junta de Freguesia de
36 Folgoso), João José Amaro (Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia),
37 Salvador da Cruz Dias (Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias
38 de Melo e Nabais), Carlos António Videira Coelho (Presidente da Junta de
39 Freguesia da União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó), António José
40 Direito Saraiva (Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira), Vítor Manuel
41 dos Santos Quaresma (Presidente da Junta de Freguesia de Paços da Serra),
42 Pedro Miguel Santos Monteiro (Presidente da Junta de Freguesia de
43 Ribamondego), Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento (Presidente da Junta de
44 Freguesia da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos), Avelino Zacarias
45 Sequeira Tente (Presidente da Junta de Freguesia de Vila Cortês da Serra),
46 Carlos Manuel Santinho Pacheco (Presidente da Junta de Freguesia de Vila
47 Franca da Serra) e Marco António Marvão Martins (Presidente da Junta de
48 Freguesia de Vila Nova de Tazem).-----

49 ----- Solicitaram os Senhores Deputados Fernando António Figueiredo Silva
50 (PS), Ana Cistina Dias Oliveira (PS) e Constantino Duarte Gomes de Matos
51 (CDU) a respetiva substituição, ao abrigo do n.º 1 do artigo 78.º da Lei n.º
52 169/99, de 18 de setembro, com a redação introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de
53 11 de janeiro, cabendo a mesma a Ana Mónica Silva Ferreira (PS), Rui Filipe
54 Lopes Martins Garcia Monteiro (PS) e Maria Açucena Mendes do Carmo
55 (CDU), nos termos do art.º 79.º do citado diploma legal.-----

56 ----- Verifica-se, portanto, a falta da Senhora Presidente da Junta de Freguesia
57 de São Paio.-----

I – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

58 ----- Considerando que a Assembleia reunia o número legal suficiente para
59 deliberar, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão.-----
60



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

61 a) **Apreciação e votação da Ata da Reunião da Sessão Ordinária de 21 de** 62 **junho de 2019**

63 ----- O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Ata da Sessão
64 Ordinária de 21 de junho de 2019 que depois de introduzida as devidas
65 correções solicitadas pelo Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS), foi a
66 mesma aprovada, por maioria, com as abstenções dos Senhores Deputados Ana
67 Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS), Maria Helena Marques Gonçalves
68 (PPD/PSD), Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD), Maria de Lurdes
69 Paraíso Ferreira (PS), Fernando José Cabral da Silva (CDS/PP), Mário José
70 Gaudêncio Bento (PS), Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira Cardona e dos
71 Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Arcozelo, Folgoso, União de
72 Freguesias de Melo e Nabais e União das Freguesias de Moimenta da Serra e
73 Vinhó, por não terem estado presentes na respetiva reunião.-----
74 Porque não esteve presente, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
75 Gouveia declarou que não participava na discussão e votação da Ata da última
76 sessão deste órgão, como determina o n.º 3 do art.º 34.º do CPA.-----

77 **b) Informações e leitura resumida do Expediente**

78 ----- A 1.ª Secretária da Mesa, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD/PSD),
79 deu conta da correspondência recebida, desde a efetivação da última reunião da
80 Assembleia Municipal e que a seguir se discrimina: -----

- 81 i) **Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia:-** Comunica a sua
82 substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019 pelo seu
83 substituto legal Jorge Miguel Tavares Pinto;-----
- 84 ii) **Deputada Ana Paula Casegas Pardal Duarte Freitas (PS):-** Solicita
85 a sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019;-----
- 86 iii) **Deputada Maria de Lurdes Paraíso Ferreira (PS):-** Solicita a sua
87 substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019;-----
- 88 iv) **Deputado Fernando José Cabral da Silva (CDS/PP):-** Comunica a
89 sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019 pelo eleito
90 José Manuel Mendes de Oliveira;-----
- 91 v) **Deputado Ricardo Filipe Morgado de Sousa (PPD/PSD):-** Solicita a
92 sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019;-----
- 93 vi) **Deputada Maria Helena Marques Gonçalves (PPD/PSD):-** Solicita
94 a sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019; -----
- 95 vii) **Deputada Ana Cristina Dias Oliveira (PS):-** Solicita a sua
96 substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019; -----
- 97 viii) **Deputado Mário José Gaudêncio Bento (PS):-** Solicita a sua
98 substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 99 ix) **Presidente da União de Freguesias de Moimenta da Serra e**
100 **Vinhó:-** Comunica a sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho
101 de 2019 pelo seu substituto legal Eduardo Manuel Domingues Trepado;
- 102 x) **Presidente da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da**
103 **Serra:-** Comunica a sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho
104 de 2019 pelo seu substituto legal Ana Paula Ferreira Morgado; -----
- 105 xi) **Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo da Serra:-** Comunica
106 a sua substituição na sessão ordinária de 21 de junho de 2019 pelo seu
107 substituto legal Valdemar Ribeiro; -----
- 108 xii) **Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para
109 estar presente no XXXII Encontro de Coros que decorreu no passado dia
110 30 de junho de 2019; -----
- 111 xiii) **Dra. Lara Roque Figueiredo:-** Na qualidade de mandatária de
112 Joaquim dos Santos Duarte, proprietário do prédio misto sito nos
113 Barreiros, freguesia de S.Julião, Gouveia, vem requerer resposta à questão
114 colocada à Câmara Municipal de Gouveia no sentido de resolução do
115 diferendo que existe relativamente ao Caminho dos Barreiros; -----
- 116 xiv) **Rancho Folclórico de Vinhó:-** Envio de convite para estar presente
117 nas comemorações do 40.º Festival Internacional de Folclore que se
118 realizou no passado dia 20 de julho; -----
- 119 xv) **Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares:-**
120 Agradecimento pela aprovação nesta Assembleia de um Voto de
121 Congratulação que foi dado à participação da aluna Matilde Freitas e
122 conquista do 1.º Prémio do Concurso Nacional de Leitura; -----
- 123 xvi) **Vítor Manuel da Silva Albuquerque:-** Comunica o seu pedido de
124 demissão do cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Aldeias e
125 Mangualde da Serra; -----
- 126 xvii) **Direção do Agrupamento de Escolas de Gouveia:-** Agradecimento
127 pelo Voto de Congratulação aprovado, por unanimidade, por este órgão
128 deliberativos relativo à conquista do 1.º prémio no Concurso Nacional de
129 Leitura; -----
- 130 xviii) **AEDREL:-** Envio de convite para estar presente na apresentação do
131 Livro Verde para a Reforma da Democracia Municipal e Valorização do
132 Papel das Assembleias Municipais, no passado dia 15 de julho, no Porto;
- 133 xix) **Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra:-** Envio de convite para
134 estar presente na Feira Franca e Mostra Gastronómica que se realizou no
135 passado dia 3 de agosto de 2019; -----
- 136 xx) **União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra:-** Comunica
137 a tomada de posse da nova Presidente da Junta de Freguesia da União de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 138 Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, a partir de 24 de junho de
139 2019, Ana Paula Morgado Ferreira; -----
- 140 **xxi) Go Romaria – Associação Cultural Gouveense:-** Envio de convite
141 para estar presente nas diversas atividades da 6.^a edição da Romaria
142 Cultural 2019; -----
- 143 **xxii) Liga dos Combatentes – Núcleo de Gouveia:-** Envio de convite para
144 estar presente no V Aniversário desta Liga, no passado no dia 15 de
145 setembro de 2019; -----
- 146 **xxiii) Agrupamento de Escolas de Gouveia:-** Envio de convite para estar
147 presente no “Dia do Diploma” no passado dia 5 de setembro; -----
- 148 **xxiv) Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Pedido de
149 informação sobre as dotações a inscrever no Orçamento Municipal 2020
150 relativas ao funcionamento da Assembleia Municipal; -----
- 151 **xxv) Santa Casa da Misericórdia de Gouveia:-** Envio de convite para
152 estar na celebração do 503.^o aniversário desta Santa Casa no dia 21 de
153 setembro de 2019; -----
- 154 **xxvi) Associação Nacional de Municípios Portugueses:-** Pedido de eleição
155 de um Presidente de Junta e respetivo substituto para o XXIV Congresso
156 da ANMP nos dias 29 e 30 de novembro de 2019; -----
- 157 **xxvii) Deputada Ana Cristina Dias Oliveira:-** Solicita a sua substituição na
158 sessão ordinária de 26 de setembro de 2019; -----
- 159 **xxviii) Presidente da Câmara Municipal de Gouveia:-** Vem indicar as
160 propostas da Câmara Municipal para a ordem de trabalhos da 4.^a sessão
161 ordinária da Assembleia Municipal de Gouveia; -----
- 162 **xxix) Casa do Povo de Vila Nova de Tazem:-** Envio de convite para estar
163 presente na II feira Gastronómica “A Alambicada”, nos dias 27, 28 e 29
164 de setembro; -----
- 165 **xxx) Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”:-**
166 Envio de convite para estar presente nas atividades comemorativas do seu
167 108.^o aniversário no dia 5 de outubro de 2019. -----
- 168 **c) Inscrição de membros da Assembleia que pretendam intervir**
169 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
170 referindo que no período que mediou a última e a presente sessão, não podia
171 deixar de fazer referência aos aniversários das coletividades gouveenses que,
172 neste período, fizeram anos, a saber: a Associação Humanitária dos Bombeiros
173 Voluntários de Gouveia, o Clube Desportivo de Gouveia, a Santa Casa da
174 Misericórdia de Gouveia, o Clube Camões, o Rancho Folclórico de Gouveia e o
175 Núcleo de Gouveia da Liga dos Combatentes. Para eles, enquanto entidades que,
176 de alguma forma, desenvolvem um papel relevante nos mais diversos domínios,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

177 do cultural ao recreativo, passando pelo desportivo ao social, deixa uma palavra
178 de saudação e, mais do que isso, uma palavra de estímulo para que continuem a
179 sua atividade em prol da nossa comunidade.-----

180 Questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da ETAR
181 de Gouveia. Há mais de um mês teve a oportunidade de dar conta da situação
182 das lamas que são debitadas na ribeira de Gouveia, junto à Ponte do Chorido,
183 portanto, provenientes da ETAR, com as nefastas consequências que essa
184 situação acarreta em termos de poluição das águas da ribeira e de perigosidade
185 para a saúde pública. Teve até a oportunidade de nesse alerta identificar melhor
186 o problema com o envio de fotografias do próprio local e bem ilustrativas da
187 situação descrita. Foi-lhe respondido na altura que a empresa que geria a ETAR
188 iria ser instada pela Câmara Municipal de Gouveia para saber o que se passava,
189 numa tentativa de resolver a situação, como até hoje não foi resolvido, a
190 situação mantém-se, pretendia saber para quando a resolução desse problema
191 que, do ponto de vista ambiental e da saúde pública, é um verdadeiro atentado.--

192 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
193 da Serra manifestando a sua satisfação como cidadão e como autarca pela
194 aprovação pela UNESCO da candidatura Serra da Estrela a Geopark Mundial.
195 Endereçou os parabéns para todos quantos contribuíram para tal.-----

196 *“Satisfeito como cidadão, porque me orgulho de aqui ter nascido e vivido.
197 Como autarca porque tenho a esperança que novas janelas de oportunidades
198 venham a abrir com esta distinção e que as mesmas sejam aproveitadas e
199 sirvam para valorizar e para desenvolver esta região, em especial, o nosso
200 concelho, potenciando os diversos sectores da economia, a cultura, o turismo e
201 os produtos de excelência que temos, mas que esse desenvolvimento seja
202 transversal a todas as freguesias do nosso concelho. Podemos ser
203 geograficamente ou demograficamente diferentes, mas todos temos que ter os
204 mesmos direitos e oportunidades.”* – Disse.-----

205 Outro assunto que o Senhor Presidente de Junta abordou, prende-se com os
206 problemas ambientais e as alterações climáticas. Fala nisto para se referir à
207 produção dos resíduos sólidos e para a oportunidade que é dada às pessoas para
208 a sua reciclagem. Em novembro de 2013, enviou uma carta ao Município de
209 Gouveia a solicitar para Vila Franca da Serra, uma vez que apenas tem um
210 conjunto de ecopontos situados num dos extremos da freguesia e dada a sua
211 extensão, solicitou mais equipamentos de recolha ao Município de Gouveia e,
212 na altura, foi-lhe dito que esse assunto era com o Planalto Beirão. Entretanto,
213 solicitou ao Planalto Beirão esse conjunto de ecopontos e a resposta foi não.
214 Deste modo, pretendia colocar as seguintes questões ao Senhor Presidente da
215 Câmara:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

216 Os primeiros ecopontos que foram colocados em Vila Franca da Serra quem os
217 solicitou, a Câmara ou a Junta de Freguesia?-----
218 A colocação dos mesmos conjuntos de ecopontos tem a ver com o número de
219 pessoas que existem nas freguesias?-----
220 Caso alguma destas respostas possa ser dada e possam resolver o problema e ao
221 mesmo tempo sensibilizar as pessoas, ajudando-as para que façam a reciclagem
222 e a separação desses resíduos, pretendia solicitar a ajuda da Câmara, se for
223 possível, porque os Presidentes de Junta, habitualmente, ninguém ouve a sua voz
224 e considera que o Planalto Beirão tinha outra forma de resolver o problema ou
225 endereçar para a Câmara Municipal ou dar outra resposta, ou seja, que de
226 momento não dispunham de equipamentos, mas que mais tarde podiam fornecer
227 um outro conjunto de ecopontos. Só assim é que é possível ajudarem as pessoas
228 a reutilizarem os resíduos e a preocuparem-se com os problemas ambientais.-----
229 Todos já ouviram a máxima de que “os últimos são sempre os primeiros”. Mas
230 ao longo destes tempos, chegou à conclusão de que os últimos são sempre os
231 últimos e os primeiros são sempre os primeiros. Enunciou alguns exemplos que
232 o fazem perder a esperança de que os últimos sejam os primeiros. Fibra ótica.
233 Quando a fibra ótica foi colocada em Gouveia, embora saiba que não é da
234 responsabilidade da Câmara, mas sim da Altice, no entanto, a prioridade seriam
235 as aldeias afetadas pelos incêndios. O que é certo é que já numa segunda fase,
236 verificou-se que, além das aldeias afetadas pelos incêndios e que seria a Este da
237 EN 17, o que se verifica é que outras aldeias estão a ter esse benefício e na
238 realidade não se fala que Vila Franca da Serra, que tem uma má cobertura de
239 telemóvel, possa vir a beneficiar e não se sabe para quando.-----
240 Ao ler o Jornal Notícias de Gouveia, de 10 de setembro, ficou a saber que
241 estavam a ser colocadas luminárias LED no concelho de Gouveia. Ao verificar
242 quais as freguesias abrangidas, repara que são quase sempre os mesmos sítios.---
243 No que diz respeito ao espaço urbano nas Estradas Nacionais, verifica que Vila
244 Franca da Serra é a única freguesia, apesar de ter conhecimento de que a partir
245 de janeiro passará para a gestão da Câmara Municipal, Vila Franca da Serra é a
246 única freguesia, atravessada por uma estrada nacional, em que o espaço urbano
247 não é gerido pela Câmara Municipal, o que acarreta problemas à Câmara e
248 problemas à própria Junta de Freguesia.-----
249 Por último, o exemplo da ETAR, a par de duas freguesias onde se encontram em
250 construção mais duas ETAR's, Vila Franca também foi a última.-----
251 Assim, sabendo que tanto a fibra ótica, pela Altice, como as luminárias leds,
252 pela EDP, nada têm a ver com a Câmara, perguntou ao Senhor Presidente da
253 Câmara se essas empresas quando pretendem realizar esses trabalhos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

254 estabelecem algum contacto com a Câmara no sentido de saber se há alguma
255 prioridade ou não.-----
256 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira
257 saudando a homenagem que foi feita ao seu conterrâneo, Presidente da Casa do
258 Concelho, Senhor Joaquim Cabral.-----
259 No que diz respeito à ETAR de Gouveia, pretendia saber o ponto de situação,
260 porque Nespereira é a freguesia mais afetada com esta situação.-----
261 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
262 proferindo o seguinte:-----
263 *“No dia 2 de setembro de 2019, na Indonésia, na quarta sessão de Geoparques*
264 *da UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e*
265 *Cultura, foi aprovada a candidatura da Serra da Estrela a Geopark Mundial.*
266 *Esta decisão terá agora que ser ratificado pelo Conselho Executivo da*
267 *UNESCO, na primavera de 2020, altura a partir da qual a Estrela integra a*
268 *lista de geoparques mundiais.-----*
269 *O Geopark Estrela é composto por nove Municípios dos Distritos da Guarda,*
270 *Castelo Branco e Coimbra, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de*
271 *Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia e também*
272 *pelo IPG - Instituto Politécnico da Guarda e pela Universidade da Beira*
273 *Interior – UBI.-----*
274 *Quero realçar o papel da UBI e do IPG, com a sua equipa executiva e o*
275 *envolvimento de todos os Municípios. -----*
276 *Hoje, nesta Assembleia, é de inteira justiça louvar o papel do nosso Município*
277 *em todo este processo integrando-se em várias iniciativas, enfatizando a*
278 *importância económica, social e cultural e de valorização do património*
279 *natural e histórico que representa e não se coibindo até em vários fóruns entre*
280 *os quais em várias sessões desta Assembleia de denunciar atropelos e*
281 *obstáculos muitos deles artificiais para impedir o êxito do processo.-----*
282 *Parabéns ao executivo e ao Senhor Presidente, em especial. -----*
283 *A partir daqui será importante, como afirma Joaquim Brigas, que todas as*
284 *entidades envolvidas ponham um foco semelhante na divulgação do território,*
285 *do seu património natural e dos seus produtos endógenos, porque só assim será*
286 *possível continuar a contribuir para o desenvolvimento da Serra da Estrela.-----*
287 *A UNESCO reconheceu a especial relevância do território da Estrela e das suas*
288 *gentes, tendo a candidatura assentado na riqueza do património*
289 *geomorfológico de origem glaciária e na forte ligação socio económica cultural*
290 *da população à montanha e também ao reconhecimento internacional não*
291 *corresponde igual reconhecimento nacional.-----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

292 *Não será tempo de, internamente, os nossos governantes terem o mesmo olhar*
293 *para a Serra da Estrela e considerá-la efetivamente o eixo fundamental que*
294 *pode promover o desenvolvimento do território e das nossas gentes numa*
295 *perspetiva de desenvolvimento sustentável?” – Deixo a pergunta.-----*
296 Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que fizesse o ponto de situação das
297 seguintes obras: Mercado Municipal, Espaço Público do Bairro do Castelo,
298 Espaço da ex-Bellino & Bellino, sobre este espaço gostava de saber como vai
299 ser potenciado o espaço ao serviço da economia, cultural, lazer, ambiente, numa
300 palavra, ao serviço das pessoas.-----
301 O Ringue junto às ex-escolas de São Pedro, é um espaço desportivo muito
302 utilizado pelas camadas jovens para a prática desportiva. Perguntou para quando
303 a sua requalificação.-----
304 Solicitou, também, que o Senhor Presidente esclarecesse, mais uma vez, esta
305 Assembleia e, através dela, os munícipes, em especial, os funcionários e
306 colaboradores da Câmara do sector de águas e saneamento acerca da sua
307 situação contratual quando entrar em funcionamento a empresa intermunicipal
308 Águas Públicas Serra da Estrela.-----
309 Pretendia ainda saber qual a programação que está a ser feita relativamente às
310 reuniões descentralizadas pelas freguesias.-----
311 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
312 congratulando-se com a aprovação da candidatura ao “Geopark Mundial da
313 Serra da Estrela”. É um reconhecimento do potencial geológico do território e
314 do património natural e cultural. Considera que o reconhecimento e o sentimento
315 é um sentimento comunitário e devem sentir-se orgulhosos desta decisão.
316 Desejam que, enquanto Município, tenha o engenho e arte de potenciar as
317 oportunidades que, certamente, vão surgir em 2020, acreditando no seu impacto
318 ao nível da dinamização do concelho e no crescimento e desenvolvimento
319 sustentável do nosso património. Esperam que de facto tenham a capacidade de
320 conseguir dar resposta a tudo aquilo que se avizinha que, certamente, será bom
321 para todos.-----
322 Reforçou aquilo que já foi referido em relação à ETAR de Gouveia, é uma
323 situação que lhe parece insustentável, ela própria, residente numa zona limítrofe
324 e há alturas em que o cheiro chega ao Bairro da Bela Vista e, portanto, percebe-
325 se bem o efeito da poluição daquilo que está a acontecer. É uma situação muito
326 grave e que os deve preocupar a todos. Assim, pretendia saber o que pretende
327 fazer o Município em relação a esta situação, que se arrasta há anos e que é
328 bastante perigosa, principalmente, na altura do verão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

329 Constatou que, na Rua da República, existem algumas casas cujo telhado ruiu.
330 Pretendia saber o que é que está a ser feito, pois é uma situação que impõe
331 alguns cuidados.-----

332 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Fernando Cabral Silva (CDS/PP)
333 começando por destacar a aprovação da candidatura pela UNESCO da “Serra da
334 Estrela Geopark Mundial”. Este marco vem reforçar a expectativa e a esperança
335 de todos, principalmente, dos habitantes que acreditam nas potencialidades desta
336 região. Uma região com uma identidade muito própria e na qual existe pouca
337 gente e muita terra e onde o seu património se traduz na imensidão da natureza e
338 numa cultura rica em tradições, sem claro esquecer os seus produtos endógenos.
339 Acredita sinceramente que este reconhecimento pode vir a ser o ponto de partida
340 para uma nova etapa há muito esperada e que sirva de alavancagem para o
341 desenvolvimento sustentável de toda esta região.-----

342 Porém, para que esta realidade seja alcançada é importante e indispensável que
343 todos os intervenientes neste projeto, todos os *stakeholders* sejam devidamente
344 envolvidos e desempenhem eficientemente as funções que lhe forem
345 incumbidas. É de facto uma oportunidade que não deve ser desperdiçada.-----

346 No que concerne às Festas do Senhor do Calvário, que reúnem o consenso
347 generalizado de uma crítica positiva quanto à forma como decorreram este ano,
348 gostaria de saber se existe algum relatório ou algum documento que contenha
349 uma análise no que respeita, por exemplo, quanto ao número de visitantes/
350 participantes e, obviamente, quanto à componente financeira e económica. Se
351 existem dados, valores, rácios ou outros tipos de indicadores que permitam
352 estabelecer uma análise custo/benefício, custo/utilidade, custo/satisfação e a
353 comparação dos mesmos com anos anteriores. Se existe esse documento,
354 gostaria de ter acesso ao mesmo.-----

355 Relativamente à situação do Mercado Municipal, gostaria de saber qual a atual
356 situação.-----

357 Para terminar, pretendia apenas referenciar uma situação que se prende com a
358 segurança. Começaram as primeiras chuvas e com isso a possibilidade das
359 árvores mais debilitadas, ainda por força dos incêndios, de colocarem em perigo
360 habitações ou outro tipo de infraestruturas mas, principalmente, vidas humanas.
361 Neste sentido, pretendia saber se a situação está devidamente monitorizada e se
362 foram feitas todas as diligências legais que permitem prevenir possíveis
363 acidentes.-----

364 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
365 manifestando uma vez mais a preocupação da CDU em relação às lombas da
366 Escola Secundária. Até agora não aconteceu nada, tendo sido colocados alguns
367 problemas do ponto de vista do trânsito e do perigo que existe de algum acidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

368 com alguma criança. Foi-lhes prometido que essa situação ia ser analisada, é
369 necessário rever esta situação e tê-la em atenção que lhes parece complicada.----
370 O problema ambiental e as fugas de água que não são reparadas no tempo certo.
371 Pretendia saber o que está acontecer, é preciso ter mais atenção aos nossos
372 desperdícios, porque chegou o tempo de ter que se ter mais contenção nesse
373 sentido.-----
374 Também o desperdício da água dos tubos de abastecimento público na zona
375 industrial, nas bocas-de-incêndio, parece que estão a correr pela estrada. Não se
376 pode verificar este desperdício.-----
377 Em relação à ETAR de Gouveia, vai reforçar as palavras do Senhor Presidente
378 da Junta de Freguesia de Gouveia. Chegou o tempo de ter em atenção os
379 problemas do desperdício e das contaminações e não correr risco de
380 contaminação, reforçando o que já foi dito até aqui.-----
381 Em relação às passadeiras junto à GNR há muitas pessoas que atravessam a
382 estrada. Tem conhecimento que foi feito um requerimento ao Município,
383 assinado pelos residentes nesse sentido, ainda que considere complicado, no
384 entanto, as pessoas necessitam de uma resposta.-----
385 A CDU falou em 2015 do desenvolvimento sustentável. Sejam bem-vindos ao
386 mundo da luz! Chegou a altura do desenvolvimento sustentável! Da sua parte,
387 está muito contente pelos senhores deputados das diversas bancadas terem
388 chegado a este patamar e ao reconhecimento. De facto quando se fala alguma
389 razão existe por trás.-----
390 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) iniciando a
391 sua intervenção com uma referência às Festas do Senhor do Calvário. O Grupo
392 Parlamentar do PS felicita as alterações de segurança que foram introduzidas, o
393 corredor de segurança paralelo para que as pessoas pudessem passar, bem como
394 a ideia da sinalética para identificar os vários locais da festa.-----
395 No entanto, pretendia deixar registado alguns alertas. A falta de sanitários junto
396 ao espaço dos concertos, visto que havia duas barracas para venda de bebidas e
397 não havia qualquer sanitário na proximidade para as pessoas poderem fazer uso,
398 o que originou o recurso à própria rua, o mesmo se verificando na Praceta José
399 Almeida Mota junto aos carrinhos de choque. Acabou por se verificar mau
400 cheiro durante o período das festas e os espaços públicos sujos.-----
401 Deixou registada uma sugestão usada pela Câmara Municipal de Seia que
402 implementou um sistema sustentável de limpeza, com vários pontos de recolha
403 de lixo e lixo diferenciado, inclusivamente, tendo funcionários que iriam
404 fazendo a sua manutenção e limpeza de espaços.-----
405 Relativamente à requalificação dos jardins dos claustros municipais, foram
406 gastos 76.000,00 euros, acrescidos de IVA, no entanto, verifica-se que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

407 continuam com os mesmos buchos antigos e secos. Deste modo, impõe-se
408 colocar a seguinte questão: aquilo que se gastou a contratar serviços externos e
409 dando condições aos nossos jardineiros não fariam melhor e mais barato? Se é
410 para manter estes serviços de contratação externa para outros jardins, uma vez
411 que está visto que desta vez não funcionou muito bem. Mais grave ainda é que já
412 existiu uma “Escola de Jardineiros” e era o orgulho de Gouveia, por isso tinha o
413 epíteto de “Vila Jardim”.-----
414 Falando em todos os funcionários, coloca-se a seguinte pergunta: estando no
415 final de setembro, pelo que sabem, não foram atualizados os salários, nem dados
416 os três dias de férias que estavam acordados, pretendiam saber o que se passa e
417 de quem é a responsabilidade, pois não se podem querer funcionários
418 motivados, se estes não sentirem respeito e reconhecimento por parte dos
419 responsáveis municipais.-----
420 Esteve presente na 7.ª Conferência que se realizou na Senhora da Assedasse.
421 Falou-se muito em colocar o logotipo do Geopark em tudo o que era
422 documentação institucional. Já decorreram alguns dias e nem no site existe essa
423 informação.-----
424 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) que
425 na sequência de uma informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara, na
426 última sessão, relativamente ao funcionamento do serviço de RX durante a
427 prova de trial em junho, pretendia saber se efetivamente este serviço funcionou,
428 se houve um retrocesso na posição da ULS ou se não funcionou e as pessoas
429 tiveram que ser transferidas para outros serviços de RX. E, se efetivamente, o
430 horário do técnico do serviço do RX deixou de ser transitório ou temporário e se
431 foi alterado.-----
432 De facto, conclui-se, se não houve um retrocesso dessa posição tudo está de
433 acordo com um estudo feito pela Comissão Europeia e pela OCDE sobre o
434 “Perfil da Saúde do País em 2017” em que se conclui que os gastos do Estado
435 com a saúde são os mais baixos da União Europeia. E de facto somos as
436 principais vítimas dessa não aposta ou má aposta da saúde, sobretudo, no
437 Interior. Por outro lado, as despesas das famílias com cuidados de saúde são as
438 mais elevadas na EU.-----
439 Com a publicação do diploma do “Cuidador Informal” os serviços de ação social
440 das autarquias locais, passam a ter que sinalizar a pessoa cuidada e o cuidador
441 informal, em articulação com os serviços competentes da Segurança Social. Este
442 é um cenário que nos toca especialmente com a nossa população envelhecida,
443 sobretudo com as demências.-----
444 Também a Lei de Bases da Saúde promulgada remete para as autarquias locais o
445 papel relevante no direito à proteção da saúde e pretendia saber se neste



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

446 momento as Câmaras Municipais estão prontas para terem este tipo de
447 responsabilidade, tanto numa situação como noutra. Em concreto, se o nosso
448 Município está dotado de meios técnicos e humanos para fazer sobretudo esta
449 ponte com os serviços da Segurança Social na sinalização destas situações.-----
450 Por último, a situação na Rua Casimiro de Andrade que já referiu em anteriores
451 reuniões. Atravessar a passadeira que se segue à Rotunda é quase um “desporto
452 radical”. Os carros vêm “disparados” da zona de cima, sem pretensão nenhuma
453 de parar nos semáforos, os quais nem sequer funcionam, sobretudo no período
454 da manhã os utentes do serviço de saúde deslocam-se ao Lidl e fazem o percurso
455 inverso. É uma situação a ser considerada e a ter em consideração para evitar
456 algum dissabor.-----
457 Por outro lado, no sentido ascendente da rua e ao virar para Moimenta há uma
458 desprotecção total de uma zona de passeio em que há um desnível de cerca de
459 quatro metros, sem qualquer tipo de protecção, nem com arbustos ou
460 gradeamento, e nesse pequeno percurso o passeio está todo deteriorado, ou seja,
461 constitui um perigo acrescido.-----
462 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cátia Caramelo (PPD/PSD)
463 começando por parabenizar o Executivo pelo parecer desfavorável no que diz
464 respeito à prospecção de minério e a declaração de voto da Senhora Vereadora
465 Teresa Borges, que se encontra anexa à respetiva Ata e que teve a oportunidade
466 de ler e com a qual concorda na integra. Contudo, um parecer não passa de um
467 parecer. Neste caso, a sua questão é a seguinte; no caso de surgir uma decisão
468 superior que seja contrária à do parecer que foi emitido pelo Município que
469 posição tomará o Município a esse respeito.-----
470 No que diz respeito às habitações sociais, mais concretamente, na Mata Rainha,
471 gostaria de saber se é feito algum procedimento camarário de modo a averiguar
472 as condições económicas reais de quem beneficia de tal uso de habitação a um
473 preço *low cost* por parte dos agregados familiares que lá se encontram. Coloca
474 esta questão, pois é notório para toda a população que o uso dessas habitações
475 pela maioria das famílias já se prolonga por anos e anos e anos, e podem existir
476 outras famílias e outros agregados que podem necessitar. Nesse sentido
477 pretendia saber se a Câmara tem em consideração os efetivos rendimentos e é
478 feito esse procedimento.-----
479 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Ricardo Morgado (PPD/PSD),
480 iniciando-se agora um novo ano letivo, em nome da bancada do PPD/PSD,
481 saudou aqueles que regressam ao trabalho, nomeadamente, os professores e
482 funcionários, mas também os alunos, desejando que no concelho de Gouveia, a
483 todas as instituições de ensino tudo corra pelo melhor e seja um ano com
484 sucesso para todos, para quem trabalha e para quem estuda.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

485 Aproveitou para desejar boa sorte a todos os finalistas que concluíram os
486 estudos na escola em Gouveia e que agora ingressaram no ensino superior. A
487 todos eles desejar as maiores sortes para esta fase nova das suas vidas.-----
488 Relativamente à Escola de Pastores, uma ideia sem dúvida bastante arrojada e
489 que chamou bastante a atenção dos *média*, sabe que este projeto faz parte de um
490 projeto muito maior, um projeto para a valorização do queijo em toda a região
491 centro, junta as comunidades intermunicipais, junta os promotores, instituições
492 de ensino. E o grande objetivo, de acordo com a notícia publicada numa edição
493 do jornal Notícias de Gouveia, é a valorização do queijo DOP, do queijo
494 certificado, e citando a técnica da autarquia Regina Lopes que foi entrevista no
495 âmbito dessa reportagem, de facto o queijo da serra da estrela certificado tem
496 sofrido muito nos últimos anos, e não é de agora, com sucessivas fraudes, com
497 uma desvalorização do produto final bastante clara. E a verdade é que hoje
498 chega a um hipermercado em Lisboa, por exemplo, mesmo tendo o nome de
499 uma terra muitas vezes não é queijo certificado e as pessoas acabam por
500 comprar “gato por lebre”, isto porque os consumidores não estão informados
501 como deviam estar. Isto já aconteceu com o vinho há algumas décadas atrás e
502 houve uma luta grande das associações de produtores para que realmente as
503 pessoas percebessem o que era vinho certificado, as denominações de origem
504 controlada, o significado dos Reservas e hoje de facto o mercado do vinho é o
505 que é em Portugal.-----
506 O queijo para ser um sucesso terá que passar pelo mesmo processo e, de facto,
507 uma coisa todos sabem, Queijo Serra da Estrela só se pode fazer, ou é mais fácil
508 fazer, na Serra da Estrela. É portanto uma oportunidade enorme para todos os
509 Municípios.-----
510 Relativamente à Escola de Pastores, sabe que há uma parte prática lecionada em
511 Gouveia, pelo que pretendia saber como se vai processar e quais as espetativas e
512 outros projetos que o Município pode estar envolvido com este objetivo que
513 deve ser o objetivo de todos que é valorizar o Queijo Serra da Estrela.-----
514 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Daniela Figueiredo (PPD/PSD)
515 começando por parabenizar todas as coletividades que celebraram neste período
516 mais um ano de vida e de trabalho, aproveitando a enumeração que o Senhor
517 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia fez, acrescentando, a URZE que
518 celebrou o seu 20.º aniversário.-----
519 Ficou bastante contente em ver o executivo presente no aniversário do Clube
520 Camões. São um concelho muito saudável a nível cultural, a nível associativo e
521 acredita que têm todas as condições para o ser a nível desportivo. O Clube
522 Camões, é um clube com 20 anos de história no basquetebol. É um clube com
523 grande trabalho já feito e reconhecido não só no distrito, como na região, os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

524 nossos atletas que fazem formação no Clube Camões destacam-se depois mais
525 tarde em clubes com uma grande história, como o Rio Ave, Académica de
526 Coimbra ou Sampaense e levam o nome de Gouveia mais longe.-----

527 Aproveitando as palavras do Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
528 sugeriu que fosse pensada a recuperação do campo junto às piscinas municipais
529 ou o ringue junto à escola primária para o seu uso por parte destes atletas ou até
530 de outros desportos, como é o caso do ténis, pois efectivamente permite a
531 utilização para a prática dos dois desportos ao mesmo tempo.-----

532 Acredita que este tipo de investimentos consegue fazer com que os atletas e o
533 clube consigam levar o nome de Gouveia cada vez mais longe e com mais brio.

534 **c) Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua**

535 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara associando-se à
536 referência feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia no que
537 diz respeito aos aniversários das coletividades, que a Câmara teve a
538 oportunidade de estar presente reconhecendo o papel importantíssimo dessas
539 coletividades que, para além daquilo que fazem internamente, são grandes
540 embaixadoras fora do território. Quiseram estar presentes nesse momento para
541 fazer o reconhecimento aos seus dirigentes e associados por aquilo que estão a
542 fazer em prol das coletividades e em prol de todos.-----

543 No que diz respeito à ETAR de Gouveia, a empresa Águas do Vale do Tejo, vai
544 assumir a ETAR de Gouveia e a ETAR de Arcozelo, que também tem
545 problemas idênticos, a partir do próximo dia 1 de outubro. Estes equipamentos
546 já faziam parte da entrada no sistema, não houve necessidade de fazer novas
547 deliberações e, portanto, a partir dessa data estas duas infraestruturas passam a
548 ser geridas e intervencionadas pela empresa. Durante este tempo foram
549 efetuadas visitas técnicas a fim de aferir o seu real estado. A empresa já teve
550 capacidade de saber o que necessita de ser feito.-----

551 Agora a alteração ao nível do funcionamento não se vai dar no imediato. É um
552 processo que vai ter o seu tempo, pois as intervenções são significativas, vão
553 levar o seu tempo a regularizar. Para isso, a empresa vai fazer os investimentos e
554 trabalhos necessários em termos de equipamentos para que as instalações
555 possam de facto cumprir com a sua função.-----

556 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
557 da Serra e no que diz respeito ao Geopark Estrela, finalmente alcançaram esta
558 etapa. Já podiam ter obtido esta distinção há um ano mas, por questões
559 conhecidas de todos, isso não aconteceu. Fruto de um trabalho e uma
560 candidatura muito bem elaborada, defendida e apresentada junto da UNESCO,
561 pela equipa técnica constituída por técnicos do IPG, da UBI e outras entidades
562 que colaboraram e foram parceiras nesta candidatura, para além dos Municípios,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

563 finalmente conseguiram a aprovação desta candidatura. Com esta aprovação,
564 inicia-se agora uma nova etapa, mais difícil ou a etapa mais trabalhosa no
565 sentido de que agora vai exigir empenho e investimento por parte dos
566 Municípios.-----

567 Este reconhecimento alcançado tem uma validade de quatro anos, findo este
568 prazo o Geopark é reavaliado pela UNESCO e não pretendemos que ela perca
569 esta distinção. Para esse efeito, a partir de agora vão trabalhar para desenvolver
570 um conjunto de ações em todo este território mas, acima de tudo, esse trabalho
571 será tanto mais conseguido e alcançado quanto mais consigam que as
572 comunidades desses nove Municípios assumam e se orgulhem de fazer parte de
573 um Geopark.-----

574 Aproveitando para esclarecer o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS)
575 quanto ao uso do logótipo do Geopark, nesta reunião na Indonésia, foi aprovada
576 a candidatura e houve uma decisão favorável nesse sentido. Mas essa decisão só
577 é definitiva com a ratificação no próximo ano. Só poderão utilizar qualquer
578 logótipo ou marca referente ao Geopark Estrela após essa ratificação. São regras
579 que temos que cumprir e vão trabalhar nesse novo logotipo até por sugestão da
580 própria UNESCO.-----

581 Inicia-se agora a intervenção no terreno em concreto e que vai exigir da parte
582 dos Municípios uma concertação e empenho muito maior do que agora. Inicia-se
583 agora a ação no terreno e é essa dinâmica que têm que estabelecer para que
584 daqui a quatro anos não seja posta em causa a distinção agora alcançada que é
585 importante para a dinamização do nosso território. É mais uma marca e o
586 reconhecimento do nosso património natural e património humano e tudo o que
587 anda à volta das nossas comunidades e riqueza como a própria gastronomia. São
588 um conjunto de fatores que depois se traduzem em marcas que turisticamente
589 são marcas importantes, a nível mundial há mercado turístico específico para
590 Geopark's. E nós, enquanto Geopark, também queremos entrar nesse mercado e
591 conseguir trazer esses turistas para visitar, percorrer e saborear tudo o que são as
592 nossas riquezas do Geopark.-----

593 No que diz respeito à colocação de mais ecopontos na freguesia de Vila Franca
594 da Serra, de facto a relação é com o Planalto Beirão, pois são eles que fazem a
595 sua recolha. Ainda recentemente andaram a renovar os equipamentos
596 substituindo-os por outros mais resistentes e maiores. Lamenta que lhe tenha
597 dado essa resposta, não devia ter sido dada dessa forma. No entanto, a Câmara
598 vai articular-se com o Planalto Beirão de modo a serem colocados novos
599 ecopontos nos locais indicados pelo Senhor Presidente de Junta que melhor do
600 que ninguém conhece as necessidades e onde são as necessidades, pelo que, na
601 segunda-feira, trataremos desse assunto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

602 No que diz respeito à colocação de fibra ótica, numa 1.ª fase foi direcionada para
603 aquelas freguesias que foram atingidas pelos incêndios de outubro de 2017. A
604 Altice enquanto empresa não estava obrigada a tal, foi um ato seu. Entretanto, a
605 empresa já anunciou uma 2.ª fase, pois havia freguesias bastante populosas que
606 não tinham sido abrangidas como Vila Nova de Tazem, Lagarinhos, Rio Torto,
607 Arcozelo e que vão ser contempladas agora nesta segunda intervenção. Não sabe
608 o ritmo dos trabalhos, mas este é o conjunto de intervenções que vai ser
609 realizada nesta segunda fase.-----

610 A empresa não disse que ia ser colocada fibra em todas as freguesias. A câmara
611 de Gouveia é que fez sentir, nomeadamente em relação a duas freguesias, pelas
612 grandes dificuldades no uso de telemóvel, Ribamondego e Vila Franca da Serra
613 em que o sinal é demasiado fraco, fizemos sentir à empresa a necessidade de
614 nestas freguesias para além de ser melhorada ou colocada em definitivo a
615 possibilidade de utilização de telemóveis, disponibilizando a autarquia espaço
616 para colocação de antenas, e uma vez que tinha que fazer este reforço de serviço
617 aproveitaram para ser já colocada a fibra nestas duas freguesias.-----

618 No que diz respeito à luminária por LED, a EDP faz essa substituição de acordo
619 com programas anuais que ela própria estabelece. As luminárias que vão sendo
620 colocadas são em zonas que efetivamente pretendem colocar conforme um
621 número de luminárias disponíveis e se houver possibilidade de colocar duas de
622 forma continua a empresa faz. Quando há candeeiros derrubados ou com
623 problemas técnicos a empresa tem estado a substituir e a colocar logo LED.-----

624 ----- Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira
625 que fez referência à homenagem ao Senhor Joaquim Cabral que tiveram a
626 oportunidade de estar presentes, uma homenagem justa enquanto
627 reconhecimento do seu papel enquanto embaixador do nosso território em
628 Lisboa. Enquanto Presidente da Casa do Concelho de Gouveia, promoção do
629 nosso território, dos produtos, coletividades, dos eventos. É um justo
630 reconhecimento daquilo que tem sido a sua ação e que certamente vai continuar.

631 ----- Em resposta ao Senhor António Machado (PPD/PSD) no que diz respeito
632 ao Geopark, vamos continuar a trabalhar para concretizar este projeto, esta
633 marca será tão mais conseguida quanto maior for a assunção por parte daqueles
634 que habitam nestes território, da importância, reconhecimento e relevância desta
635 distinção.-----

636 Em relação ao desenvolvimento das obras em curso, o Mercado Municipal,
637 encontram-se a decorrer os trabalhos interiores, com algumas demolições,
638 construção de nova rede de água, estão a aguardar a autorização da ACT para
639 remoção do amianto. Os trabalhos essenciais naquele edifício são internos, uma
640 vez que o edifício em si não vai ser demolido, vai ser requalificado, com novas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

641 versatilidades e acessibilidades, com ligação interior à Rua da Cardia,
642 estacionamento coberto e descoberto com cerca de 50 lugares, uma zona
643 destinada a associações ou coletividades e empresas. Face ao número existente
644 hoje em dia de comerciantes naquele espaço, é possível que a zona das frutícolas
645 e hortícolas, será destinada a outras atividades mais associativas ou
646 empresariais.-----

647 Em relação ao Bairro do Castelo, a obra está a decorrer. Essa intervenção está a
648 ser feita em articulação com os próprios moradores. Todos os arruamentos do
649 Bairro do Castelo vão ficar iguais, em paralelos, vão ser melhorados algumas
650 acessibilidades, nomeadamente, ao nível da circulação automóvel, com o
651 alargamento de alguns pontos, com infraestruturas elétricas novas.-----

652 Relativamente à intervenção na antiga fábrica Bellino & Bellino, está dividida
653 em três fases, a primeira fase de demolições, remoções e preparação do terreno
654 está praticamente concluída. A segunda fase, de naturalização do espaço
655 exterior, dos terrenos, com o colocar à vista de todos a ribeira e sua
656 requalificação, zonas de estacionamento, um espaço para desportos radicais,
657 parque para crianças, espaço de basquetebol. Depois, a outra fase, é a
658 recuperação da antiga fábrica para uma incubadora para os privados
659 desenvolverem o seu negócio.-----

660 Neste momento o Senhor Presidente exibiu o projeto da obra e explicou as
661 diversas funcionalidades.-----

662 A fase 2 e 3 já estão concursadas e vão ser enviadas para o Tribunal de Contas,
663 acompanhadas da aprovação das respetivas candidaturas, no valor total de dois
664 milhões de euros, que motivou a elaboração da revisão orçamental que hoje vai
665 ser discutida.-----

666 O Ringue de Gouveia, gostaríamos de fazer tudo ao mesmo tempo. Foi feita
667 uma candidatura porém foi reprovada. Como sabem, fizeram um trabalho
668 relativamente à requalificação do campo de ténis, junto às piscinas descobertas,
669 a intenção é requalificá-lo, foi feita e aprovada uma candidatura pelo IPDJ, com
670 um valor inferior ao que estavam à espera, a intenção é aproveitar esse montante
671 e requalificá-lo. Também foi feita uma candidatura e aprovada para a
672 requalificação de balneários no campo de futebol “Os Vilanovenses”, cujo clube
673 já se encontra a providenciar a contratação de empreiteiro para o efeito, e têm
674 tido alguma dificuldade.-----

675 Bem como as intervenções no espaço do Curral do Negro, em que os balneários
676 estão praticamente remodelados, vão passar muito em breve para a intervenção
677 na parte elétrica.-----

678 No que diz respeito à criação da nova empresa para gestão da água e saneamento
679 e ao eventual pessoal que venha a transitar para esta empresa, nenhum



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

680 funcionário é obrigado a ir para a empresa. A determinado momento, a empresa
681 irá solicitar às três Câmaras que queiram indagar junto do pessoal que está afeto
682 a estes setores, se há alguém que queira passar para a empresa através de um
683 contrato de cedência de interesse público. Essas pessoas que passarem para a
684 empresa nunca perdem o vínculo à Câmara. Se algum dia pretendem regressar
685 podem fazê-lo, pois o seu lugar está salvaguardado. Ninguém é mandado para
686 uma empresa privada ou perde os seus direitos. Aliás, a empresa terá que
687 oferecer condições mais favoráveis a estes trabalhadores que possam ter
688 interesse em transitar para a empresa. Se não tiverem melhores condições,
689 nomeadamente, em termos financeiros ou de trabalho ou de outras quaisquer
690 regalias que possam ser oferecidas, como é óbvio as pessoas não terão qualquer
691 estímulo. A empresa terá que arranjar a melhor forma de cativar os funcionários.
692 Se não quiserem não vão e neste caso a empresa terá que contratar pessoas no
693 mercado de trabalho.-----

694 As reuniões descentralizadas nas Juntas de Freguesia, vão ter início em outubro,
695 simbolicamente, na freguesia de Melo, uma freguesia bastante afetada pelos
696 incêndios de 2017. Depois seguir pela ordem alfabética, que é o critério mais
697 justo.-----

698 ----- Em resposta à Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) em relação aos
699 prédios na Rua da República, a maior parte, são de particulares. Aquilo que tem
700 sido feito pelos técnicos do município, nomeadamente pelo fiscal municipal, é
701 precisamente fazer o levantamento das casas, identificar os proprietários,
702 notificá-los de acordo com o que a Lei prevê, a fim de tomarem determinadas
703 providências, desde logo, para que as condições em que as casas se encontrem
704 não coloquem em risco a segurança de pessoas e bens. Isso tem sido feito,
705 porém, não no prazo que todos gostariam, às vezes prolonga-se eternamente. Há
706 conhecimento dos proprietários, mas depois na notificação muitas vezes as
707 cartas vêm devolvidas, há prédios com muitos proprietários e é difícil a sua
708 notificação. São muitas situações que existem no concelho que colocam em
709 risco outras pessoas que transitam na rua ou bens de terceiros. Isso tem sido
710 feito. Frequentemente há novos casos que são identificados e o fiscal municipal
711 tem tido, nesse particular, bastante trabalho. Espera que agora com o arranque
712 do Programa 1.º Direito se possa ter aqui alguma inversão, dado que este
713 programa apoia em maior grau em termos financeiros as pessoas com maiores
714 dificuldades financeiras.-----

715 Aliás, ao nível do concelho, já se está a verificar a requalificação de casas
716 degradadas, fruto de terem desenvolvido ARU's para todas as freguesias do
717 concelho, em que os proprietários já estão a interessar-se em requalificar os
718 prédios bastante degradados, alguns adquiridos por pessoas fora do concelho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

719 beneficiando de benefícios fiscais e apoios financeiros a programas como o
720 IFHRU, apesar de se ter tornado um programa muito burocrático. Sabe que
721 existe um empresário deste concelho que se candidatou a um programa do
722 IFHRU e que viu o processo para reconstrução de um imóvel demorar oito
723 meses.-----

724 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Fernando Cabral Silva (CDS/PP) em
725 relação às Festas do Senhor do Calvário, apesar do tempo instável, foram umas
726 festas que tiveram bastante público, com artistas bastantes bons, agradecendo
727 aos Senhor Vereadores que diretamente lideraram a programação e todos os
728 colaboradores da câmara que trabalharam e muito para que a festas tivessem o
729 sucesso que tiveram. -----

730 Em relação ao número de pessoas, as festas são realizadas em espaço aberto, não
731 há bilheteira, não há um número rigoroso, podem pedir à PSP em relação a
732 estimativa de pessoas/dia. Aquilo que as pessoas transmitem é o agrado das
733 pessoas com o programa e desenvolvimento das festas.-----

734 Em relação ao Mercado Municipal já referiu.-----

735 Em relação às árvores debilitadas, algumas decorrem de privados, outras ainda
736 assim, os técnicos do gabinete florestal têm insistentemente abordado as pessoas
737 no sentido de realizarem intervenções necessárias, há árvores que estão ao longo
738 das estradas e que inclusivamente já foram vendidas em lotes a madeireiros, mas
739 que ainda não foram cortadas, é o caso de Folgoso.-----

740 ----- Em resposta à Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) e a sua
741 preocupação na colocação de lombas, de facto interiorizou-se que as lombas são
742 um meio expedito para de alguma forma e votar a velocidade dos condutores. Os
743 serviços têm várias lombas para fazer ao longo do concelho. E na cidade
744 também há várias situações complicadas e que os serviços técnicos têm estado a
745 verificar porque a colocação de uma lomba não é assim tão simples. É preciso
746 pensar em outras circunstâncias, como é o caso da circulação das ambulâncias.
747 Cada caso será analisado pelos serviços técnicos da Câmara nas suas diferentes
748 vertentes. É o caso da que a Senhora Deputada sinalizou, bem como o caso
749 referido pela Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) ou na Avenida
750 da GNR, vamos analisar esses casos e se for viável tecnicamente avançaremos
751 para a sua colocação.-----

752 ----- Em resposta ao Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) em relação às
753 Festas do Senhor do Calvário agradeceu o reparo pelas medidas em termos de
754 segurança, a sinalética. A questão dos sanitários públicos não foram colocados, é
755 uma questão de verificar dado que são alugadas e têm o seu custo, tem que ser
756 ponderado o justo equilíbrio das coisas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

757 Em relação aos jardins dos claustros, referiu que nem ele nem os Senhores
758 Vereadores ali presentes são técnicos. Esta questão foi decidida, foi proposta
759 pelos serviços técnicos da Câmara. Enquanto políticos, analisam e ponderam
760 aquilo que os técnicos lhes propõem como a forma mais adequada para intervir.
761 Não quer com isto estar a passar as responsabilidades a ninguém, mas apenas
762 dizer que como é óbvio aquilo que foi feito, foi tendo em conta, aquilo que foi
763 proposto pelos técnicos e certamente que os técnicos sabem o que fazem e
764 querem que as coisas sejam feitas da melhor forma possível.-----
765 No que diz respeito aos três dias de férias que os trabalhadores têm direito
766 decorre da atribuição da avaliação, essa questão foi articulada com o Sindicato e
767 não coloca em causa qualquer direito dos trabalhadores.-----
768 Em relação ao Geopark, as Câmaras não podem utilizar qualquer símbolo antes
769 de março de 2020, de acordo com as regras da UNESCO.-----
770 ----- Em resposta à Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) em
771 relação à questão do serviço de RX aquando da realização do trial, de facto não
772 houve serviço disponível.-----
773 No que diz respeito à questão do cuidador informal e todas as competências que
774 lhe estão adstritas, considera que em Gouveia é muito importante essa situação,
775 temos cada vez mais pessoas de idade, muito avançada, muitas delas sem
776 cuidadores, aliás, muitas delas com familiares que não querem saber dos seus
777 familiares idosos ou doentes e são os serviços da Câmara, as nossas técnicas de
778 ação social e o Senhor Vereador Jorge Ferreira que passam os dias inteiros à
779 procura de soluções para situações incríveis que não vai aqui descrever. Mas de
780 facto acontece isso todos os dias.-----
781 E acontecem também situações que não deviam acontecer, como aconteceu na
782 semana passada, em relação a duas pessoas que moram na Mata Rainha. Foram
783 hospitalizadas, foram enviadas para casa, sem sequer informarem ninguém.
784 Essas pessoas estavam doentes e os serviços foram encontrá-las num estado
785 lamentável e a Câmara soube dessa situação pelos vizinhos, pelo cheiro muitas
786 vezes, as pessoas caíram, defecaram, estiveram caídas no chão tempos! Foram
787 no INEM para a Guarda e logo depois foram mandados para casa, sem avisar a
788 Câmara. Não temos conhecimento de outras pessoas ou familiares que possam
789 ter alguma atenção com elas e a Câmara então que faça esse trabalho. Nós
790 fazemos, mas temos que saber, porque depois vamos atrás do prejuízo. Estamos
791 cá para colaborar com todos, mas é preciso ter conhecimento da situação para
792 que se possa passar a acompanhar. Não nos importamos de tratar das situações,
793 mas queremos que nos informem.-----
794 ----- Em resposta à Senhora Deputada Cátia Caramelo (PPD/PSD) sobre a
795 questão do lítio, a Câmara emitiu um parecer que não é vinculativo, vale o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

796 vale. E esse parecer teve em conta que, inicialmente, não estavam as áreas
797 protegidas retiradas da prospeção da exploração mas, entretanto, já foram
798 retiradas. Neste momento, as áreas protegidas já não constam. No caso do
799 concelho de Gouveia, caso haja essa vaga de prospeção de lítio será sempre
800 realizada fora do PNSE, basicamente, será na parte de baixo da EN17. Tendo
801 sempre presente a questão de querermos proteger o nosso território,
802 nomeadamente, em termos ambientais, mas temos que ser objetivos, ser no
803 fundo recorrendo ao bom senso. Não podemos dizer liminarmente que não
804 queremos prospeção de lítio. A prospeção em si, se algum dia acontecer, terá
805 que ser efetuada de acordo com os estudos de impacto ambiental. E a prospeção
806 em si consiste em fazer uns furos e retirar umas amostras de terra. Não é aí que
807 está o problema. O problema está na extração do lítio, porque aí são utilizados
808 químicos e materiais pesados altamente poluidores. Essa é outra fase. Por isso é
809 que às vezes não podemos cair em excessos, dizer não, não e nada mais. O
810 parecer que enviaram foi no sentido de, relativamente a determinadas áreas, de
811 facto não haver prospeção, agora não excluir. Temos que ter uma posição de
812 equilíbrio, como em tudo na vida. Agora, como é óbvio, o parecer é uma
813 demonstração de uma intenção. Quando o Estado voltar a abrir concurso para
814 prospeção, as empresas só vão fazer extração se efetivamente tiverem
815 quantidades que justifiquem o investimento.-----
816 Quando houver efetivamente alguma intervenção em termos de prospeção, de
817 acordo com aquilo que está previsto, a câmara será informada e a empresa terá
818 que cumprir o caderno de encargos em termos de questões ambientais. São
819 chamados a acompanhar e no final terão uma palavra a dizer. Agora, a palavra
820 do Município não será definitiva, no entanto, não deixarão de estar presentes e
821 dizer o que entendem relativamente ao assunto.-----
822 Em relação à habitação social, os casos sociais estão a ser acompanhados pela
823 Câmara e nomeadamente estão a ser acompanhados no sentido de se saber as
824 reais condições financeiras das pessoas. No entanto, há situações que não têm a
825 ver com questões sociais, são situações que decorreram de intervenções
826 passadas em que foram atribuídos direitos de propriedade a determinadas
827 pessoas. Esses direitos foram atribuídos em virtude de realojamento decorrente
828 da demolição do Antigo Bairro dos Retornados.-----
829 ----- Associou-se à referência que o Senhor Deputado Ricardo Morgado
830 (PPD/PSD) fez ao arranque do ano letivo, que o município teve a oportunidade
831 de acompanhar, nomeadamente o Senhor Vereador Joaquim Lourenço mais do
832 que nunca e é a sua área por excelência. Acompanhou a todo o momento esse
833 arranque que correu muito bem. Aliás, há uma excelente coordenação entre o
834 Agrupamento de Escolas de Gouveia e a Autarquia, estão em sintonia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

835 relativamente a este sector e pretendem que seja um sector muito próspero no
836 nosso concelho, no sentido dos jovens terem a melhor formação possível, mais e
837 melhores meios para serem os melhores gouveenses de sempre.-----
838 Em relação à Escola de Pastores, é uma vertente dum programa “Valorização da
839 Fileira do Queijo na Região Centro”, Serra da Estrela, Beira Baixa e Rabaçal. Os
840 princípios e linhas gerais deste programa foram congeminados a três, Câmara de
841 Gouveia, Câmara do Fundão e Câmara de Penela. Este programa foi apresentado
842 à CCDRC, que a Senhora Presidente acolheu com bastante satisfação, pela
843 envolvimento em termos económicos, desde logo, e sociais desde programa,
844 porque o queijo Serra da Estrela é uma marca. Acolheu muito bem este
845 programa e foi possível encontrar um programa no valor de 2 milhões de euros,
846 em teoria, um milhão por ano, é um programa a dois anos.-----
847 Entretanto, aquilo que propuseram foi um programa-piloto, atendendo ao
848 próprio montante que estava em causa, que é reduzido para três fileiras de
849 queijo. Este programa que apresentaram, a CCDRC entendeu que devia ser
850 alargado a outro conjunto de entidades, sejam elas do movimento associativo ou
851 empresarial, no entanto, aquilo que devia ser assumido com um projeto piloto
852 que juntando algumas entidades de diferentes áreas, ciências, movimento
853 associativo, certificação, EstrelaCoop, mas que se iniciasse de uma forma
854 coerente, mas com um número reduzido de parceiros. Pois quando chegam a um
855 número elevado de parceiros, à partida, já sabem que não vão a lado nenhum.
856 Há um conjunto vasto de entidades que começaram a olhar para o montante e
857 verificaram que era de facto muito pouco, umas começaram a desmotivar-se. No
858 final, foi criado um programa em três áreas: produção, comercialização e
859 comercialização/marketing.-----
860 Na produção há uma área vital e foi assumida desde o princípio pela Senhora
861 Presidente da CCDRC e demais entidades, nomeadamente, pelas entidades do
862 ensino superior, pois é necessário fazer formação de jovens para abraçarem a
863 atividade de pastoreio, com 150 horas de aulas teóricas e 460 horas de aulas
864 práticas. No final da formação, têm acesso a dois Vales: Vale Pastor, no valor de
865 5.000 euros, para financiar os que entendam continuar a atividade com
866 acompanhamento técnico e o Vale Pastor +, no valor de 2.500, para incentivo à
867 produção de leite para produção de queijo DOP.-----
868 Foi anunciado recentemente que as aulas iam ter o seu início, com um número
869 significativo de candidatos. Entretanto, começaram a desistir, porque houve aqui
870 precipitação das pessoas que estão a gerir o programa. Tinha que ter havido um
871 melhor acompanhamento e proximidade com as pessoas que se candidataram no
872 sentido de serem informadas. No caso de Gouveia, temos quatro jovens que vão
873 frequentar a Escola, a partir de amanhã, em Viseu, no Instituto Politécnico. Não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

874 têm apoio nenhum para se deslocarem para Viseu. A Câmara faz essa diligência
875 de ir pôr e buscar a Viseu. Os de Penela, os jovens que se inscreveram, têm que
876 se deslocar diariamente de Penela para Castelo Branco para fazer essa formação,
877 a expensas próprias. Não é praticável. Não se justifica esta deslocação tanto
878 mais que há uma Escola com formação Agrária em Coimbra. Na próxima
879 semana vai realizar-se uma reunião para tratar e resolver estes assuntos. Houve
880 pessoas de Penela que já desmotivaram e desistiram, pois era incomportável essa
881 deslocação a Castelo Branco.-----

882 No caso dos alunos de Gouveia, a parte teórica será no Politécnico de Viseu, a
883 prática será em quintas situadas no concelho de Gouveia, de acordo com os
884 técnicos veterinários e técnicos da APROSE e a técnica da autarquia Eng.^a
885 Regina Lopes, definidas como sendo as mais indicadas para realizar os trabalhos
886 em termos da prática.-----

887 É isso que vão cumprir desejando que este projeto chegue a bom porto e, no
888 final, estes alunos sintam que valeu a pena e queiram prosseguir com esta
889 atividade no futuro.-----

890 ----- Em resposta à Senhora Deputada Daniela Figueiredo (PPD/PSD) em
891 relação às coletividades, é sempre um orgulho e devem ser parabenizadas e
892 elogiadas por tudo aquilo que fazem, pelos seus responsáveis, pelos seus
893 diretores e pelos seus associados. Por tudo aquilo que vão fazendo, muitas vezes
894 com muito custo para manter estas instituições com boas dinâmicas. No fundo,
895 são embaixadores da cultura e riqueza associativa do concelho, sejam elas
896 recreativas, culturais, desportivas. São importantes para poderem, enquanto
897 comunidade, continuarem a ter, em muitos casos, a possibilidade de praticar
898 algumas atividades, como é o caso do basquetebol.-----

899 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado Rui Filipe Monteiro (PS) referindo
900 que, para além de ter falado nos três dias de férias a que os trabalhadores têm
901 direito, também questionou relativamente à respetiva atualização salarial dos
902 trabalhadores que progrediram na carreira. Estando já em setembro, pretendia
903 saber qual o problema de não ter existido essa atualização até ao momento.-----

904 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que na prática não é
905 nenhum problema, é apenas a questão de alguns processos serem concluídos
906 pelos respectivos Chefes de Divisão, e ainda não estão todos concluídos, e os
907 restantes serão homologados por si. Será isso que farão o mais rapidamente
908 possível, aliás, como já tiveram a oportunidade de solicitar aos técnicos que
909 ainda não entregaram tudo.-----

910 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
911 referindo que esta situação dos idosos que o Senhor Presidente abordou, em que
912 já percebeu que terá sido um hospital público que não contactou a ação social



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

913 local, nem a rede social local, que os idosos se encontravam em “Alta” e
914 estavam de regresso a casa.-----
915 ----- Respondeu o Senhor Presidente referindo que a Câmara só teve
916 conhecimento dessa situação quando tiveram o alerta local. Se tivessem sido
917 contactos pelo hospital que iam dar alta a essas pessoas e que estavam de
918 regresso a casa, os serviços da autarquia teriam feito o acompanhamento dessa
919 situação.-----
920 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
921 a Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD) colocou uma questão que
922 lhe parece muito pertinente, ou seja, no sentido de saber se o Município tem uma
923 equipa que permita o reconhecimento dos cuidados informais. Portanto, se
924 houvesse essa equipa isto já não teria acontecido, pois considera que tem que
925 existir articulação com os serviços sociais.-----
926 ----- Respondeu o Senhor Presidente referindo que a articulação com os
927 serviços sociais do hospital não houve. A Câmara não tem informação acerca
928 das pessoas que estão internadas. Aquilo que pedem é que às pessoas quando
929 lhes é dada a “Alta” e são enviadas para casa, pessoas doentes, acamadas,
930 idosas, pediram que lhes seja dado conhecimento para as poder acompanhar. E
931 isso é feito sem problema nenhum, porém temos que saber, caso não se tenha
932 conhecimento, não se pode atuar. As pessoas da unidade hospitalar que
933 enviaram as pessoas para casa, sabem perfeitamente que há uma câmara ou
934 outras entidades na área social e não informou ninguém. Houve uma falha.-----
935 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia que em relação a esta
936 situação, de acordo com a sua experiência profissional, clarificou que o
937 procedimento da “Alta” tudo depende da atitude do doente no hospital. Se o
938 doente quando o médico lhe transmite a decisão, ele nada diz, vem para casa na
939 primeira ambulância que chega e não há contacto com os serviços sociais. Se o
940 doente é renitente, e não concorda com a sua vinda para casa, é contactado os
941 serviços de ação social, a Equipa de Gestão de Altas, começa a haver contactos
942 entre técnicos. Provavelmente, neste caso, as pessoas como têm casa, se calhar
943 era a vontade deles virem embora, não levantaram problemas e o procedimento
944 foi normal. Para além disso, não há uma prática diária de comunicação entre
945 serviços sociais.-----
946 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS)
947 referindo que essa prática está errada, deveria haver essa comunicação de
948 serviços. Independentemente da boa vontade do Senhor Presidente da Câmara e
949 do Senhor Vereador Jorge Ferreira que fizeram aquilo que estava ao seu alcance
950 no sentido de melhor protegerem as pessoas, a verdade é que se houvesse de
951 facto a equipa sugerida pela Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

952 no Município que fizesse esta articulação entre as pessoas e os serviços sociais,
953 escusava de o Senhor Presidente da Câmara e o Senhor Vereador terem de se
954 dedicar a estas questões tão específicas.-----

955 ----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia garantindo que de certeza
956 que também houve a participação do serviço social da Câmara.-----

957 ----- Usou novamente da palavra a Senhora Deputada Isabel Nascimento
958 (PPD/PSD) esclarecendo que na sua intervenção aquilo a que se estava a referir,
959 a articulação é feita em relação à identificação do cuidador. Aquilo que estão a
960 falar é em relação a pessoas que não têm esta figura, ou seja, estão ainda numa
961 situação de maior fragilidade, porque estão sozinhas, infelizmente. O que se
962 perguntava era se de facto havia ou não condições para se ter esta equipa criada
963 no Município para fazer a articulação com o serviço social da unidade
964 hospitalar.-----

965 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente referindo que a Câmara faz essa
966 articulação sem problema nenhum, no entanto, é preciso ter conhecimento das
967 situações. Se as pessoas são enviadas para casa pelo Hospital, é porque entende
968 que já estão em condições para terem “alta”, agora se não têm quem cuide delas
969 em casa, há situações, infelizmente, em que nem sequer os familiares querem
970 essa responsabilidade com os seus familiares e é a câmara que está a tomar conta
971 delas.-----

972 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
973 referindo que conhece o caso em questão. É um caso especial, de dois irmãos
974 que vivem sozinhos que tiveram, ainda por cima, a desgraça de serem
975 hospitalizados em simultâneo, não tendo nenhum suporte familiar, tratando-se
976 de uma família perfeitamente destruturada, com grandes dificuldades. Existe
977 uma comissão de proteção de crianças e jovens em risco, é necessário que em
978 termos sociais, no âmbito do Município, se equacione também a questão dos
979 idosos e pessoas que estão em situação de vulnerabilidade, como este caso em
980 concreto, porque há mecanismos que podem ser criados nas duas vertentes,
981 aproveitando alguma capacidade de quem já actua no terreno, como o
982 policiamento de proximidade por parte da PSP e GNR, na identificação e
983 comunicação destes casos e situações e, outra, uma necessidade extrema, em
984 poder haver até contratualização entre o Município e as IPSS que possam prestar
985 apoio domiciliário a quem necessita. Situações como esta, de perfeita
986 vulnerabilidade, existem muitas na nossa cidade; é preciso criar mecanismos de
987 vigilância e que pudessem de alguma forma permitir a intervenção e dar
988 assistência a este tipo de casos. Dá como exemplo a Associação de Lagarinhos
989 que presta assistência domiciliária em Gouveia, a própria cidade de Gouveia
990 também tem instituições e IPSS que se dedicam a esses cuidados, felizmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

991 temos uma boa cobertura por parte desse tipo de entidades. O que é preciso é
992 haver um melhor trabalho de articulação e era importante o Município tomar
993 sobre si a responsabilidade de criar essa rede e prestar esse tipo de cuidados.
994 Esta foi de facto uma situação extrema e só teve resolução porque houve uma
995 vizinha que deu o alerta em relação a esta situação perfeitamente lamentável. Na
996 sua opinião a culpa não é do hospital que apenas deu cumprimento aos seus
997 procedimentos, tem é que haver um outro tipo de procedimentos, desde a
998 sinalização das situações, passando pela intervenção nos campos em que se
999 revele necessário operar, dando respostas sociais, médicas, etc., e, tão
1000 importante, proceder ao acompanhamento da evolução dos casos e situações até
1001 à sua estabilização ou resolução.-----
1002 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referindo
1003 que, felizmente, em Gouveia, a apreciação que faz deste assunto é que existem
1004 boas entidades e estruturas para isso. O hospital falhou. Se o médico do hospital
1005 distrital enviar uma carta para o médico do Centro de Saúde, seu médico de
1006 família, o médico coloca logo a equipa de cuidados da comunidade, a visita
1007 domiciliária da assistência social e a equipa de enfermagem. Como nem sempre
1008 essa informação chega, ficam à mercê da informação do vizinho ou da PSP.-----
1009 ----- Solicitou o uso da palavra o Senhor Vereador Jorge Ferreira, tendo sido
1010 concedida, no sentido de esclarecer a situação em apreço. Pode garantir a este
1011 órgão, em abono dos técnicos da Câmara e não só, que estes casos têm sido
1012 acompanhados. Ainda no dia anterior estiveram a acompanhar mais três casos
1013 sociais, graves, no nosso concelho. Este caso, em particular, é uma história
1014 muito longa. Estes senhores, na última semana, foram internados, por duas
1015 vezes. Uma vez um sozinho, na segunda vez, os dois.-----
1016 Quando os Senhores regressaram do Hospital, a Câmara não sabia e foram logo
1017 alertados pelo Bombeiro. Entretanto, quando ia a caminho da casa na Mata
1018 Rainha, ligou-lhe a filha de um dos senhores, que reside em Lisboa, bastante
1019 preocupada com a situação. Quando o bombeiro o contactou, de imediato se
1020 deslocou para a Mata Rainha, porque o bombeiro lhe disse que não podia deixar
1021 os idosos naquela situação. Quando chegou, o bombeiro já tinha ido embora e
1022 não conseguiu entrar em casa, pois eles não deixaram.-----
1023 Insistentemente, dizia-lhes que precisava de falar com eles e verificar as
1024 condições da habitação, mas não o deixaram entrar em casa. Contactou de
1025 imediato o Centro de Dia de Lagarinhos e ficou acordado com a Diretora
1026 Técnica dessa instituição que esta família seria acompanhada a partir do dia 1 de
1027 outubro pelo Centro de Dia de Lagarinhos. Até ao momento, estão a ser
1028 acompanhados à hora do almoço por uma instituição de Gouveia, mas não
1029 faziam limpeza da habitação, então está articulado que o Centro de Dia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1030 Lagarinhos fazer limpeza e dar banho ao mais velho. Acontece que essa limpeza
1031 ficou marcada para hoje, entretanto, um dos irmãos, o mais novo, voltou a ser
1032 hospitalizado. Ao ser hospitalizado, a instituição que os estava a acompanhar, a
1033 ABPG, foi de imediato buscar o mais velho e levou-o para esta instituição.
1034 Portanto, as entidades locais estão a agir.-----

1035 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria de Lurdes Paraíso (PS)
1036 referindo que realmente o concelho de Gouveia, a sua população, está
1037 envelhecida. Congratula-se com as ações que estão a ser feitas e nunca serão
1038 demais, porque realmente todos estes cidadãos, com alguma idade, são pessoas
1039 que já deram muito contributo e é preciso serem respeitados até ao fim.-----

1040 No entanto, tem reparado, por motivos pessoais, a atitude a nível hospitalar,
1041 mais propriamente a parte médica, infelizmente, não estão a ajudar muito na
1042 questão do idoso. Há uma tendência para desvalorizar o idoso, que não vale a
1043 pena cuidar. Teve uma situação com um familiar e saiu de lá com esta ideia. A
1044 ideia é que em relação à pessoa idosa, não vale a pena estar a investir muito e
1045 sobretudo até acharam que ela estava num Lar. Portanto, parte-se do princípio
1046 que um idoso está sempre num Lar. O papel da autarquia, e demais instituições,
1047 é também fazer sentir a esses serviços que não é assim que se procede e
1048 contrapor essa tendência.-----

1049 ----- Usou ainda da palavra o Senhor Presidente da Assembleia, aproveitando a
1050 discussão do tema, e embora possa correr o risco de alguns dos Senhores
1051 Deputados poderem dizer que com isto está a fazer política, não está, garante,
1052 valendo-se do lugar de Presidente da Assembleia mas, em relação à pergunta da
1053 Senhora Deputada Isabel Nascimento (PPD/PSD), acerca do serviço de RX,
1054 deixou registado o alerta, pois no centro de saúde estão muito preocupados com
1055 este serviço, na medida em que o técnico apenas se encontra ao serviço até ao
1056 dia 30 de setembro, segunda-feira. Até ao momento não foi contactado no
1057 sentido da renovação do contrato, e mais, ainda hoje lhe transmitiu que já tem
1058 outro emprego. A técnica do quadro encontra-se de licença de maternidade e só
1059 regressa em 2020. Teme-se, portanto que, neste momento, o serviço de RX
1060 encerre por falta de pessoal. Não quer que digam que está a ser alarmista, mas
1061 de facto o que se passa é isto.-----

1062 ----- Interveio a Senhora Deputada Helena Gonçalves (PPD/PSD) dando conta
1063 que o aparelho de RX do Hospital de Seia se encontra avariado.-----

II - PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”

1065 ----- Não se verificou a intervenção por parte do público presente.-----

III – PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”

1067 **PONTO 1 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 3.ª**
1068 **REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1069 PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO ANO 1070 DE 2019

1071 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1072 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1073 ponto da ordem de trabalhos, tendo delegado no Senhor Vereador Joaquim
1074 Lourenço.-----

1075 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que a 3.^a
1076 Revisão tem como principal razão e de facto a Fase 2 e Fase 3 da empreitada da
1077 zona dos Bellinos. A Câmara apresentou uma candidatura junto da CCDRC que
1078 só agora veio aprovada e, para esse efeito, é necessário adaptar orçamentalmente
1079 os valores respetivos. Como tem que ser submetido ao Tribunal de Contas e para
1080 que este órgão não os venha questionar, entenderam, por bem, adequar já
1081 orçamentalmente com os devidos valores quer para 2020 e 2021 os valores das
1082 respetivas empreitadas.-----

1083 Concomitantemente aproveitaram, dado o andamento das obras do Mercado
1084 Municipal, como estão com algum atraso, adequar esta obra àquilo que é o
1085 estado atual do seu desenvolvimento.-----

1086 Para além disso, houve ainda uma circunstância, a Comunidade Intermunicipal
1087 Beiras e Serra da Estrela, no âmbito das escolas, questionou a Câmara, dado que
1088 ainda existia verba nesta área, se tinha algum projeto para enquadrar em
1089 candidatura. A única Escola que tinham feito nos últimos tempos, com recurso a
1090 candidatura, tinha sido a Escola do 1.º CEB de Moimenta da Serra e, na verdade,
1091 neste estabelecimento escolar ainda falta terminar a requalificação do espaço
1092 exterior. Foi isso que fizeram nos últimos meses, requalificar este espaço e
1093 submetê-lo a candidatura. E, para isso, necessitavam de dotar com a verba
1094 necessária o Orçamento para que, caso venha aprovada a candidatura, poderem
1095 avançar com essa obra.-----

1096 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1097 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----

1098 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU)
1099 referindo que estava esclarecida quanto ao assunto da necessidade da Revisão.
1100 No entanto, em relação ao Mercado Municipal, e aos seus adiamentos, que a
1101 Autarquia não tem culpa, teme que passe a ser considerada uma “obra de Santa
1102 Engrácia”. Espera que este Município consiga levar até ao fim aquilo que se
1103 propôs nas eleições.-----

1104 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
1105 referindo que a Bancada do PPD/PSD compreende a adequação orçamental
1106 proposta e a oportunidade. Por isso não têm qualquer objecção, pelo que votam
1107 favoravelmente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1108 ----- Usou da palavra o Senhor Vereador Joaquim Lourenço referindo que não
1109 se está a falar em abstracto neste momento. Quando foi que apresentaram o
1110 orçamento, estavam a falar em abstracto, era um conjunto de intenções. Neste
1111 momento já não. A candidatura está aprovada. Estão a adequar o orçamento para
1112 remeter todo o processo para o Tribunal de Contas. Logo que o Visto do
1113 Tribunal de Contas seja concedido, o Senhor Presidente da Câmara está em
1114 condições de mandar avançar a obra.-----

1115 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara acrescentando que já
1116 podiam assinar o contrato e as obras em andamento, mas isso não é possível
1117 dado que ainda não estão em poder do Visto. É apenas uma questão formal.-----

1118 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1119 a **“PROPOSTA DA 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES**
1120 **OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA DO**
1121 **ANO DE 2019”**, tendo sido o documento aprovado, por maioria, com **vinte e**
1122 **quatro (24) votos a favor** por parte do Grupo Parlamentar do PPD/PSD e do
1123 Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia e **doze (12) abstenções** por
1124 parte dos Grupos Parlamentares do PS, CDS/PP e CDU, nos termos da alínea a),
1125 do n.º 1, do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se
1126 discrimina:-----

1127 Luís António Vicente Gil Barreiros (PPD-PSD) - Favor, Ana Paula Casegas
1128 Pardal Duarte Freitas (PS) - Abstenção; António José Ferreira Machado (PPD-
1129 PSD) - Favor, Susana Isabel Marques dos Santos Seara Pires de Andrade (PPD-
1130 PSD) - Favor, Ana Mónica Silva Ferreira (PS) - presente em regime de
1131 substituição, nos termos dos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de
1132 janeiro - Abstenção, Maria Helena Marques Gonçalves (PPD-PSD) - Favor,
1133 Cezarina da Conceição Santinho Maurício (PS) - Abstenção, Ricardo Filipe
1134 Morgado de Sousa (PPD-PSD) - Favor, Arminda Isabel Carvalho do
1135 Nascimento Rebelo (PPD-PSD) - Favor, Rui Filipe Lopes Martins Garcia
1136 Monteiro (PS) - presente em regime de substituição, nos termos dos artigos 78.º
1137 e 79.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro - Abstenção, Nuno Filipe Pereira
1138 Figueiredo (PPD-PSD) - Favor, José António Rodrigues Manta (PS) -
1139 Abstenção, Ana Paula Alves Morgado Mendes (PPD-PSD) - Favor, Pedro
1140 Emanuel Brazete Pereira Antunes Marques (PPD-PSD) - Favor, Maria de
1141 Lurdes Paraíso Ferreira (PS) - Abstenção, Fernando José Cabral da Silva
1142 (CDS/PP) - Abstenção, Cátia Sofia Ferreira Caramelo (PPD-PSD) - Favor,
1143 Mário José Gaudêncio Bento (PS) - Abstenção, Daniela Figueiredo Gomes de
1144 Oliveira (PPD-PSD) - Favor, Maria Açucena Mendes Carmo (CDU) – presente
1145 em regime de substituição, nos termos dos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 5-
1146 A/2002, de 11 de janeiro - Abstenção, Diogo João Ferreira Cardoso de Oliveira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1147 Cardona (PPD-PSD) - Favor, Ana Paula Morgado Ferreira – Presidente da Junta
1148 de Freguesia da União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra - Favor,
1149 Vitor Manuel Ribeiro Jordão da Silva - Presidente da Junta de Freguesia de
1150 Arcozelo - Favor, Virgínia Manuela Baptista Garrido de Araújo – Presidente da
1151 Junta de Freguesia de Cativelos - Abstenção, Maria Elisabete Almeida Lopes
1152 Guerrinha – Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de
1153 Figueiró e Freixo da Serra - Favor, Fernando Manuel Carmo Henriques –
1154 Presidente da Junta de Freguesia de Folgoso Favor, João José Amaro –
1155 Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia Favor, Salvador da Cruz Dias –
1156 Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Melo e Nabais
1157 Favor, Carlos António Videira Coelho - Presidente da Junta de Freguesia da
1158 União de Freguesias de Moimenta da Serra e Vinhó Favor, António José Direito
1159 Saraiva - Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira Abstenção, Vítor
1160 Manuel dos Santos Quaresma – Presidente da Junta de Freguesia de Paços da
1161 Serra Favor, Pedro Miguel Santos Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia
1162 de Ribamondego Favor, Gonçalo Luís Chouzal do Nascimento - Presidente da
1163 Junta de Freguesia da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos Favor,
1164 Avelino Zacarias Sequeira Tente - Presidente da Junta de Freguesia de Vila
1165 Cortês da Serra Favor, Carlos Manuel Santinho Pacheco - Presidente da Junta de
1166 Freguesia de Vila Franca da Serra Abstenção, Marco António Marvão Martins -
1167 Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem Favor.-----

PONTO 2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE NOVAS COMPETÊNCIAS DO ESTADO CENTRAL PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS

1171 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1172 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1173 ponto da ordem de trabalhos.-----

1174 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que
1175 relativamente à proposta de delegação de competências para o ano de 2019 a
1176 Assembleia já se pronunciou.-----

1177 No que diz respeito ao ano de 2020, aquilo que foi a nossa posição em 2019, em
1178 grande parte, as nossas reservas, ainda se mantêm em relação a 2020. No
1179 entanto, em determinadas áreas mais complicadas em que questões financeiras
1180 não estão esclarecidas, há municípios que assumiram em 2019 competências, o
1181 caso da Câmara Municipal de Faro na área da educação.-----

1182 Acontece que esta competência na área da educação não acontece em janeiro de
1183 2020, começa no arranque do ano letivo 2019/2020. A Câmara de Faro pretendia
1184 preparar o ano lectivo. Há uma semana atrás, não sabia o número de
1185 funcionários e respetivos vencimentos. Esta questão, mais do que uma questão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1186 partidária, que não tem nada de partidária, é uma questão de assumir ou não o
1187 interesse e a vontade desta transferência de competências para as Câmaras. Não
1188 tem em princípio reserva contra isso. A nossa reserva é em termos pragmáticos
1189 relativamente à aplicabilidade e à transferência em si e o respetivo fundo de
1190 financiamento da descentralização.-----
1191 A boa intenção por parte do legislador não está a ser acompanhada pelos
1192 serviços.-----
1193 Também em relação aos portos, por exemplo, a Câmara de Aveiro, aceitou
1194 assumir competências em relação aos portos. Tiveram várias reuniões com a
1195 Administração do Porto de Aveiro que lhes transmitiram que não tinham nada
1196 contra, mas não tinham instruções, nem indicações do que fazer.-----
1197 Em relação à transferência de competências, a Câmara de Gouveia,
1198 objetivamente e, tendo em consideração a sua capacidade e tendo em
1199 consideração que as competências podem ser transferidas e que são relevantes
1200 não só para os senhores autarcas, mas também para as nossas populações, a
1201 Câmara de Gouveia propõe-se assumir um conjunto de competências que estão
1202 elencadas na proposta e a razão de não pretender assumir outras, nomeadamente:
1203 - Vias de comunicação: pretende-se com o caso de estradas nacionais que
1204 passem áreas urbanas de freguesias. No concelho de Gouveia, o exemplo claro é
1205 a freguesia de Vila Franca da Serra, em relação à qual a Câmara pretende
1206 construir passeios nessa zona. Como é estrada nacional não era permitida a sua
1207 construção. As Estradas de Portugal exigiram muitas condicionantes e até
1208 caução pela construção dos passeios. Assumindo esta competência há a
1209 possibilidade de se concretizar esta obra, sendo que, a Estrada Nacional,
1210 continua a ser competência das Estradas de Portugal, nomeadamente, a sua
1211 manutenção e reparação, a gestão do dia a dia passa para o Município,
1212 permitindo não só a construção dos passeios, como também a emissão de
1213 licenciamentos de abertura de estabelecimentos comerciais. É um ganho
1214 objetivo para a população.-----
1215 - Associação de Bombeiros: Esta competência tem a ver com as equipas de
1216 Intervenção Permanente, já hoje exercem essa competência, em que a Câmara
1217 suporta metade dos encargos com essas equipas.-----
1218 - Estruturas de atendimento ao cidadão:- estando próximos pretende-se prestar
1219 um melhor serviço às populações.-----
1220 - Área de habitação:- estão a efetuar a Estratégia Local de Habitação para se
1221 candidatarem ao Programa 1,º Direito, apresentação de candidaturas na área de
1222 requalificação de habitações por privados e por parte da Câmara.-----
1223 - Património Imobiliário Público sem utilização:- Tem a ver com edifícios do
1224 Estado que estão devolutos e sem utilização. Neste caso estavam em causa dois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1225 imóveis, um, a antiga casa dos serviços florestais, que entenderam comunicar
1226 que devia ser disponibilizada no Fundo Imobiliário para investimento privado. O
1227 outro, é a casa dos serviços florestais em Folgosinho, recuperada a alguns anos.
1228 Durante algum tempo teve utilização, entretanto deixou de a ter, deixou de ser
1229 cuidada, chove no seu interior, as portas foram sendo degradadas com acesso
1230 fácil à casa, não fora o senhor Presidente da Junta de Freguesia ter colocado um
1231 cadeado. Esta casa esteve durante os últimos anos a degradar-se, no entanto, tem
1232 luz elétrica.-----
1233 Deste modo, a Câmara e a Junta de freguesia manifestou ao ICNF o interesse em
1234 que esse imóvel passasse para a câmara ou junta, tendo até para o efeito
1235 solicitado isso, mas a resposta informaram que não era atendível, porque o
1236 imóvel tinha tido o seu custo na requalificação e, portanto, independentemente,
1237 do seu estado atual, só cediam caso a Câmara pagasse mais de cem mil euros.----
1238 Se o imóvel está degradado e têm que ser feitas obras de montante elevado,
1239 também seria caro para a autarquia e tudo isso foi tido em conta na avaliação do
1240 imóvel.-----
1241 Esta pode ser a via de que finalmente possam ter a câmara transferido para a
1242 Câmara para que possa ser utilizado para benefício da freguesia e do concelho
1243 em atividades que são do interesse da freguesia e do concelho.-----
1244 Nessa medida, propõem-se aceitar esta competência para terem essa
1245 possibilidade.-----
1246 Já não se propõem aceitar, por razões, sejam elas de capacidade instalada na
1247 Câmara, sejam elas razões de valores da tabela de taxas, seja por incapacidade
1248 técnica instalada, porque ao assumirem competências têm que ter capacidade e
1249 estar cientes que têm capacidades para a fazer estar cientes, não é assumir por
1250 assumir e depois não têm capacidade para as exercer.-----
1251 Nessa medida, propõem não aceitar para 2020 as competências elencadas, que
1252 se prendem, nomeadamente: Exploração das modalidades afins de jogos de
1253 fortuna e azar; Justiça; Estacionamento Público, neste caso se transitasse para a
1254 câmara continuava a ser exercida pela PSP, passando para a câmara os autos de
1255 notícia de contra-ordenação passavam a ser tratados pela Câmara. No entanto, a
1256 autarquia, no seu quadro de pessoal apenas tem um jurista, não tem capacidade,
1257 para tal é necessário reforçar e capacitar melhor ao nível de técnicos; educação,
1258 pelas razões que sobejamente já foram analisadas e que se mantêm; na Cultura,
1259 tem a ver sobretudo com o património classificado que não existe no concelho;
1260 nas Praias, apenas temos o Vale do Rossim que neste momento se encontra em
1261 litígio e Áreas protegidas, não interessa porque neste momento já devia ter
1262 ocorrido a Revisão do Plano do Ordenamento do PNSE.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1263 Por estas razões, e de uma forma pragmática, e com bom senso e cientes daquilo
1264 que são as nossas condições,, propõem-se assumir as competências que elencou
1265 e não assumir as restantes. Não há aqui razões para terem pressa na assunção de
1266 coisas, em aceitar assumir por assumir. Ao assumir, é preciso ter consciência
1267 que temos capacidade para as assumir. Não estão contra a transferência de
1268 competências, mas têm que estar cientes que têm capacidade para as assumir.----
1269 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1270 inscrições para os membros da Assembleia que pretendessem intervir.-----
1271 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) que,
1272 em relação a este assunto da transferência de competências, recordou aquilo que
1273 foi dito numa palestra informativa pelo Senhor Professor Licínio. É um assunto
1274 que a preocupa porque hoje ainda podem dizer “não”, mas em 2021 têm que ser
1275 assumidas. Como é possível assumir todas estas competências num Município
1276 como o de Gouveia, um concelho desertificado, com problemas sociais, com
1277 coisas para resolver de uma gravidade enorme. Um concelho não pode ficar sem
1278 serviços públicos. Esta cidade só existe porque tem serviços públicos. No dia em
1279 que os serviços públicos, por algum motivo, e isto pode acontecer por uma razão
1280 de rácio, encerrarem, Gouveia passa a ser uma freguesia de uma outra cidade
1281 limítrofe, como Mangualde ou Seia.-----
1282 Esta é a razão por que desde o primeiro momento a CDU se opôs à transferência
1283 de competências, por uma questão ideológica.-----
1284 O dinheiro é importante, a Câmara já fez o levantamento dos recursos e das
1285 necessidades financeiras dos serviços públicos em Gouveia? Esse levantamento
1286 é necessário para que daqui a um ano quando forem obrigados, por Lei, a
1287 ficarem com os serviços sabermos qual a necessidade financeira que tem a
1288 educação, a saúde, que agora nem tem serviço de RX.-----
1289 Gouveia, num meio onde se perderam as redes de vizinhança, onde se perderam
1290 os meios de família o que aconteceu? Morreu o operariado. E quando morreu o
1291 operariado, morreu a fábrica e quando morreu a fábrica morreu a vila, e quando
1292 morreu a vila não nasceu Gouveia, não nasceu a cidade. Ficámos com os
1293 serviços e é disso que vivemos. Esta é a sua preocupação e pela qual votou
1294 sempre não.-----
1295 E, afirma, tal como Jerónimo de Sousa “*é disso que faz de mim o que sou e foi*
1296 *por isso que eu cheguei aqui.*” Os serviços públicos é mascarar a realidade de
1297 uma saúde e de uma educação que está de “pantanas”, porque tivemos a troika
1298 para destruir e privatizar os serviços públicos e limpar a carteira dos reformados
1299 e dos funcionários públicos.-----
1300 Se não tivermos cuidado, ao passarem as competências e serviços para os
1301 municípios, um ano pode ter dinheiro, no outro ano, já não pode ter dinheiro e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1302 ninguém vai vender as casas para pagar à função pública. Aqui está um
1303 problema e desde já diz não e votará contra esta medida.-----
1304 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD) que
1305 em nome da bancada do PPD/PSD procedeu à leitura da seguinte declaração:----
1306 “*Continuamos a afirmar que somos favoráveis à descentralização de*
1307 *competências.*-----
1308 *Consideramos que permite uma política de proximidade, com maior*
1309 *responsabilização e também porque os Municípios de uma forma geral*
1310 *conseguem fazer mais e melhor com menos investimento.*-----
1311 *Aproxima mais as populações locais da administração e dos seus interesses*
1312 *próprios e traz melhores condições de vida às populações.*-----
1313 *Sabemos também que o Município tem de fazer uma gestão ponderada e*
1314 *equilibrada dos seus recursos e não pode, nem deve assumir*
1315 *competências, neste momento, para as quais não estão reunidas as condições,*
1316 *nomeadamente, quando não estão garantidas as necessárias contrapartidas e as*
1317 *transferências de verbas para que o Município possa assumir a gestão de áreas*
1318 *tão complexas como são a educação, a saúde e a justiça.*-----
1319 *Assim, consideramos que a proposta que o executivo apresenta a esta*
1320 *Assembleia é sensata, equilibrada, responsável, com sentido de interesse*
1321 *público.*-----
1322 *Uma preparação ainda que não específica para todas as competências que terá*
1323 *que assumir em 2021.*-----
1324 *Queremos acreditar numa postura de total lisura do poder central neste*
1325 *processo e da nossa parte tomemos a descentralização a sério. -----*
1326 *Por isso votamos favoravelmente a proposta do executivo.”*-----
1327 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) referindo
1328 que a Bancada do PS pretendia fazer uma apreciação, nomeadamente, à posição
1329 da Câmara Municipal de Gouveia e ao mesmo tempo colocar uma questão.-----
1330 Relativamente à posição, pela leitura do documento preparado pela Câmara
1331 Municipal de Gouveia relativo à transferência de competências do Estado
1332 Central para o Estado Local, que é isso que está em questão na Lei 50/2018, na
1333 opinião da Bancada do PS, essa mesma posição da Câmara Municipal encerra
1334 ambiguidades, contradições e incongruências. Passando a explicar a razão:-----
1335 Primeiro, lembram aqui que a Câmara Municipal de Gouveia promoveu uma
1336 sessão de esclarecimento, já referenciada pela Senhora Deputada Maria Açucena
1337 Carmo (CDU), apresentada por um perito que, nitidamente, tinha uma posição
1338 contrária ao processo de descentralização. Uma sessão de esclarecimento que, à
1339 partida, diria que estava limitada porque só tinha uma pessoa com uma posição.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1340 Depois, na sessão extraordinária de janeiro de 2019, o documento trazido e
1341 elaborado pela Câmara Municipal propôs à Assembleia Municipal a deliberação
1342 no sentido de não aceitação de qualquer das competências elencadas na Lei-
1343 Quadro de Transferências de Competências para as Autarquias Locais, já
1344 publicadas. Mas essa não-aceitação estendia-se também para as que viriam a ser
1345 publicadas entretanto. Remeteu à Assembleia Municipal a tomada de posição no
1346 sentido da não-aceitação em bloco da transferência de qualquer competência.
1347 Estão a falar de transferências de diferente natureza, de diferente área, com
1348 diferentes responsabilidades imediatas a médio e a longo prazo para a Autarquia
1349 e, no entanto, todas elas em bloco de uma forma indiferenciada.-----
1350 Para além disso, os documentos apresentam argumentos, aliás, o Senhor
1351 Presidente da Câmara tornou a referir alguns desses argumentos, ou seja, de que
1352 *“a Câmara Municipal não dispunha de qualquer informação apropriada e*
1353 *adequada à determinação de custos suportados pelo Estado, pelos seus*
1354 *organismos, etc. Por outro lado, a aceitação de competências conduzem ao*
1355 *aumento de despesas municipal que não se encontra calculada, nem*
1356 *orçamentada.”*-----
1357 Ora, na altura, acharam incompreensíveis estes argumentos, porque por aquilo
1358 que o Senhor Presidente da Câmara mencionou, com o exemplo daquilo que está
1359 a acontecer em alguns Municípios, mas também têm conhecimento que algumas
1360 Câmaras Municipais aceitaram na totalidade essas mesmas transferências. Ou,
1361 são completamente irresponsáveis ou então tinham informação que a Câmara de
1362 Gouveia não tem ou então haverá outros motivos.-----
1363 Aliás, outros motivos que estão neste documento, porque aquilo que passaram a
1364 saber é que há transferências que nem era necessário grande informação, nem se
1365 vai verificar o aumento da despesa municipal, porque simplesmente já estão a
1366 acontecer. Chamou a atenção para o ponto n.º 14, mencionada pelo Senhor
1367 Presidente que tem a ver com a área das Associações de Bombeiros, ou por
1368 exemplo, com o n.º 15 relativamente à Estrutura de Atendimento ao Cidadão ou
1369 mesmo os exemplos que deu sobre as Vias de Comunicação na sua informação,
1370 que o Senhor Presidente já tinha em relação à EN17 no início do ano. Não
1371 entendem porque foi a posição tão veemente, tão dura, tão contra o processo de
1372 descentralização e na sessão de setembro tem uma outra posição. A posição da
1373 Câmara Municipal relativamente a este processo como uma posição errática,
1374 ontem era uma coisa, hoje é outra. E, se calhar, aqui também a necessidade de
1375 fazer um trabalho de preparação, de fundo, que provavelmente não foi feito.-----
1376 Por último, perguntou se aquilo que se está a pedir é que seja uma votação para
1377 cada transferência ou mais uma vez é o todo a votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1378 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1379 referindo que, em relação à assunção ou não da competência das Praias, não
1380 entende porquê tanta relutância em a aceitar. Ao contrário daquilo que o Senhor
1381 Presidente da Câmara disse, até acha que é uma boa forma de, assumindo esta
1382 competência, se resolver em definitivo o problema do Vale do Rossim.
1383 Obviamente que, por maioria da razão, as outras praias fluviais, a questão da
1384 Ponte Nova, a praia fluvial de Ribamondego – que nunca mais ninguém ouviu
1385 falar dessa praia – e eventualmente outras que até podem ser potencialidades do
1386 ponto de vista ambiental ou turístico e que o concelho tem – pois se até é aqui
1387 nasce o Mondego – pois são diversos os cursos de água que atravessam as mais
1388 diversas freguesias, a ribeira de Gouveia, de Cativeiros, etc. Pensa que há aqui
1389 uma certa timidez e não compreende este receio de a Câmara assumir esta
1390 competência, até na perspectiva de se poder resolver definitivamente aquilo que
1391 é, ainda hoje, o único resquício dos monopólios que não acabou com o 25 de
1392 Abril e que tem a ver com o exclusivo da Turistrela em relação ao maciço
1393 central da Serra da Estrela com o Vale do Rossim incluído.-----
1394 Em relação à delegação de competências no âmbito das áreas protegidas, o
1395 Decreto-Lei 119/2019, de 21 de agosto, não foi bem transcrito para suportar a
1396 proposta, pois diz respeito ao reaproveitamento de águas residuais e não às áreas
1397 protegidas. Certamente houve aqui algum lapso na transcrição da legislação.
1398 Ora, queixamo-nos muito dos constrangimentos e sobretudo dos
1399 fundamentalismos do PNSE, um organismo que praticamente já não existe, é
1400 uma entidade já imaginária, pois já não tem serviços localizados, não tem
1401 técnicos no terreno e, como sabe, o serviço está englobado no âmbito das
1402 competências do ICNF em Viseu. E, até concordando com aquilo que a própria
1403 ANMP considera, esta competência é benéfica para as autarquias até porque
1404 permite a criação de um Conselho de co-gestão presidido por um autarca, com
1405 um representante do ICNF, de Universidades etc, o que faria com que a
1406 Autarquia passasse a ter alguma preponderância em relação às decisões sobre a
1407 intervenção nas suas áreas protegidas, pelo que considera ser importante a
1408 assunção desta competência por parte da Câmara Municipal.-----
1409 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que tem
1410 muitas dúvidas que, por exemplo, as despesas previstas em relação aos
1411 bombeiros se resumam ao pagamento de 50% dos vencimentos da EIP. Mas tem
1412 que se ter em conta que, em época de fogos, as avarias das viaturas, a gasolina,
1413 equipamentos é o Governo que paga e garante que isso corresponde a muitos
1414 milhares de euros ao fim de uma época, não se deve resumir apenas ao
1415 vencimento dos elementos das equipas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1416 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que ao nível da
1417 competência da área dos bombeiros, as EIP's é o exemplo que é dado.-----
1418 Em resposta à Senhora Deputada Cezarina Maurício (PS) a posição da Câmara
1419 foi relativamente a 2019 e nunca disseram que, em 2020, a posição não podia ser
1420 alterada. Até 2021 podem alterar de acordo e em consonância com aquilo que
1421 são as capacidades e possibilidades do Município e, por isso, estão a ser
1422 congruentes. Nunca se opuseram, em 2019, dizendo que eram contra a
1423 descentralização. Nunca o disseram. Eram sim contra as condições que, na
1424 altura, foram apresentadas para tal descentralização, é diferente e isso mantém-
1425 se. Mantém-se a reserva. Mas, por isso, foram claros em dizer que, em relação a
1426 determinadas competências, há vantagens em as assumir porque há benefícios
1427 para as populações.-----
1428 Em relação à votação não existe nenhum constrangimento ou objeção a que seja
1429 votado separadamente.-----
1430 Em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia de facto há
1431 um lapso na identificação do diploma, é realmente o Decreto-Lei 116/2019, pelo
1432 que deve ser corrigido.-----
1433 No caso das praias fluviais, no caso concreto de Gouveia, aquela que poderia ter
1434 impacto era de facto o Vale do Rossim. Mas o facto de se assumir esta
1435 competência das Praias, não dá poder nenhum à Câmara para fazer mais frente à
1436 concessão da Turistrela. Não altera rigorosamente nada. Agora, aquilo que
1437 pretendem em estar a envolver e assumir custos, como é o caso do nadador
1438 salvador, ao estar o espaço concessionado, esses custos são assumidos pelo
1439 concessionário. Portanto, até lá, devem ser esclarecidas as situações e estar tudo
1440 resolvido. Se daqui a um ano tudo estiver esclarecido, então a Câmara assumirá
1441 a transferência desta competência.-----
1442 Em relação às áreas protegidas, o facto de assumirem a competência não altera
1443 rigorosamente nada a nossa posição, pois o que vai valer sempre é o Plano
1444 Diretor, que está para ser Revisto e que tem que ser vertido na íntegra para os
1445 Planos Diretores Municipais. O Município vai fazer uma Revisão ainda com
1446 base no Plano anterior. Aliás, o Governo já criou um expediente para tentar
1447 ultrapassar esta não Revisão dos Planos.-----
1448 Em relação aos constrangimentos em termos de Áreas Protegidas, eles
1449 continuam os mesmos. Aliás, aquando da aprovação da candidatura, a Geopark
1450 teve a oportunidade de dizer que o ICNF, ou outras entidades que têm influência
1451 na gestão destas áreas, olhassem com atenção e quanto à importância desta
1452 marca e não se continuassem a transformar-se em entidades obstaculizantes e
1453 que fossem elas entidades cooperantes e ajudassem de facto a potenciar esta
1454 marca.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1455 Informou que Gouveia ganhou um investimento estrangeiro na área do turismo,
1456 na zona das Regadas, entre Folgosinho, Freixo e Figueiró, numa área de 15
1457 hectares, num valor de cinco milhões de euros. Entretanto já adquiriram mais 30
1458 hectares. Nesta área de terreno já existiam construções pré-existente em ruínas,
1459 entretanto, tiveram que ultrapassar problemas com a aprovação de um projeto de
1460 arquitetura no PNSE. Fizeram tudo de acordo com o que devia ter sido feito.
1461 Contactaram com o ICNF, e informalmente foi apresentado o que devia ter sido
1462 feito, para que o próprio ICNF desse algumas orientações. É um investimento
1463 estrangeiro e o investidor estrangeiro não gosta de perder tempo. Foi necessário
1464 passar uma fase de burocracias, muitas vezes com entidades que não percebiam
1465 a importância de um investimento destes para o concelho de Gouveia, para além
1466 de criar postos de trabalho, não era olhado com o mérito que devia ter.-----
1467 Para além disso, estes investidores foram-se interessando por outras
1468 propriedades nas quais estão interessados em investir. São investidores que não
1469 se querem ficar apenas por um investimento, querem investir mais. É um
1470 investimento que vai ser apresentado em outubro pelos investidores, cujos
1471 projetos de arquitetura já foram aprovados em reunião de Câmara e do projeto
1472 tomou conhecimento o executivo. É um investimento que é importante e
1473 relevante mas que perdeu tempo que o investidor estrangeiro não percebia como
1474 é que numa zona em que há construção houvesse tantas questões colocadas à
1475 reconstrução de construções. Felizmente todos esses passos foram ultrapassados
1476 e o empreiteiro já foi contratado, logo que as especialidades sejam aprovadas, no
1477 dia seguinte, começam as obras.-----
1478 No entanto, a Câmara para apoiar este investimento vai ter que alargar e
1479 alcatroar uma estrada, em troca de investimento no concelho e criação de postos
1480 de trabalho.-----
1481 Deu este exemplo apenas para perceberem muitas vezes as complicações e
1482 dificuldades que as entidades ainda continuam a fazer “finca-pé”,
1483 independentemente da importância do investimento.-----
1484 A competência que a Câmara podia vir a assumir nas áreas protegidas não
1485 alterará relativamente à nossa posição e capacidade de mudar alguma coisa no
1486 âmbito da gestão das áreas protegidas. Não há ganho qualquer neste momento,
1487 não é por ser criada uma entidade que vai alterar rigorosamente nada. Acima de
1488 tudo esse regulamento que está para ser publicado já tem os contributos dos
1489 Municípios, as suas queixas, lamentos e a forma como as coisas podem ser
1490 agilizadas, é esse regulamento que pode vir a mudar alguma coisa.-----
1491 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1492 dizendo, já que se enganaram na indicação da legislação correta, “há males que
1493 vêm por bem” sugerindo, já agora, a quem o quiser fazer, que aproveitem e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1494 leiam o Decreto-Lei 119/2019, o tal que foi erradamente indicado e que até é
1495 interessante. Tem a ver com a reutilização de águas residuais e, como já
1496 anteriormente abordou o triste caso da ETAR e da poluição que provoca na
1497 Ribeira, vem a propósito o que refere o seu art.º 2º e que passa a citar:-----
1498 “1 - O presente decreto-lei aplica-se à reutilização de água proveniente de
1499 estações de tratamento de águas residuais (ETAR) domésticas, urbanas e
1500 industriais, destinada a usos compatíveis com a qualidade da mesma,
1501 designadamente de rega, de usos paisagísticos, de usos urbanos e industriais.”.-
1502 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1503 a “**Proposta de Transferência de Novas Competências do Estado Central**
1504 **para as Autarquias Locais**”, tendo a Assembleia Municipal deliberado, para
1505 cumprimento do previsto na referida Lei-Quadro e respetivos diplomas
1506 sectoriais, o seguinte:

Proposta

Transferência de novas competências ao abrigo da Lei n.º 50/2018, e respetivos diplomas setoriais

- 1510 1. A Lei-Quadro de transferência de competências para as autarquias locais e
1511 para as entidades intermunicipais, aprovada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de
1512 agosto, veio estabelecer que a concretização da transferência de
1513 competências será feita de modo gradual, mediante comunicação por parte
1514 dos municípios, após prévia deliberação dos seus órgãos deliberativos;
- 1515 2. Os diplomas de âmbito setorial e a Declaração de Retificação n.º 10/2019,
1516 entretanto publicados, vieram determinar que as entidades que não
1517 pretendam a transferência das competências previstas nos referidos diplomas
1518 comunicam esse facto à Direção-Geral das Autarquias Locais, após prévia
1519 deliberação dos seus órgãos deliberativos, até 60 dias corridos após a entrada
1520 em vigor dos mesmos;
- 1521 3. Nos termos do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho
1522 (decreto lei de execução do orçamento do Estado para 2019), a
1523 comunicação, referente às competências cujo diploma setorial assim o prevê,
1524 pode ocorrer até 30/9/2019;
- 1525 4. Após a devida e necessária ponderação, considerando que a aceitação de
1526 todas ou de algumas das atividades a descentralizar implicaria, sempre e de
1527 forma imediata, um aumento da despesa municipal, a qual, neste momento,
1528 não se encontra calculada nem orçamentada;
- 1529 5. Considerando, de forma acrescida, que, no momento, este Município ainda
1530 não dispõe de qualquer informação apropriada e adequada à determinação
1531 dos custos suportados pelo Estado e pelos seus organismos, informação que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1532 pelo regime legal aplicável é tida como essencial para o cálculo dos
1533 montantes a transferir pelo Estado para o Município;
- 1534 6. Considerando que a disponibilização desta informação contabilística,
1535 financeira e económica é essencial para que os órgãos do Município, em
1536 matérias tão estruturantes como as que estão em causa, possam, de forma
1537 esclarecida e ponderada, instruir respetivo processo decisório e, em
1538 conformidade, adotar decisões e deliberações suportadas e fundamentadas
1539 em pressupostos realistas e atuais;
- 1540 7. Considerando que estas decisões e deliberações sempre teriam e terão uma
1541 importância decisiva para o futuro do Município e para as suas gerações
1542 vindouras, nada aconselhando, pois, que as mesmas sejam adotadas de modo
1543 precipitado;
- 1544 8. Considerando que, nos termos do n.º 3 do artigo 4.º da Lei-quadro todas as
1545 competências nela previstas se consideram transferidas para as autarquias
1546 locais e entidades intermunicipais até 1 de janeiro de 2021, entendemos que
1547 é razoável e prudente fazer uso da possibilidade que o legislador conferiu de
1548 concretização gradual dessa transferência, permitindo promover
1549 tempestivamente o processo de adaptação necessária dos serviços
1550 municipais, com vista a cumprir com eficiência, eficácia e qualidade estas
1551 novas tarefas, indo de encontro às melhores expectativas dos cidadãos do
1552 concelho de Gouveia;
- 1553 9. Considerando que, em especial no que respeita à transferência de
1554 competências na área da Educação, foi deliberado pela Câmara Municipal,
1555 por unanimidade, não aceitar em 2019 o projeto de mapa que continha os
1556 montantes do Fundo de Financiamento da Descentralização a transferir para
1557 o Município de Gouveia, bem como a listagem de todo o património a
1558 transferir, pelos valores envolvidos, mas também pelos rácios de pessoal
1559 operacional e ainda pela exiguidade dos valores atribuídos para manutenção
1560 do edificado;
- 1561 10. E, em simultâneo, que até à presente data não houve qualquer evolução ou
1562 negociação neste âmbito tendente à transferência de competências para
1563 2020, mantendo-se o mesmo projeto que foi objeto de apreciação e
1564 deliberação pela Assembleia municipal em 30 de Abril de 2019, sendo que a
1565 expectativa criada pelo diploma de execução orçamental publicado em junho
1566 de 2019 (art.º 88º) nada acrescentou ou clarificou no processo;
- 1567 11. A Câmara Municipal de Gouveia entende, todavia, que o processo de
1568 descentralização em curso poderá revelar-se positivo, designadamente em
1569 algumas das áreas objeto de descentralização, em particular naquelas em que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1570 se revela uma mais marcada intenção de aproximar determinados serviços
1571 das populações locais;
- 1572 12.E, neste contexto, o Município entende que já se encontram reunidas as
1573 condições para a assumpção e melhor exercício das competências abaixo
1574 identificadas;
- 1575 13.Concretizando, no que respeita à área das vias de comunicação, a
1576 transferência de competências possibilita a melhor eficiência no âmbito da
1577 gestão das Estradas Nacionais inseridas na malha urbana das freguesias,
1578 nomeadamente a agilização dos processos administrativos que irão correr
1579 termos no Município e a execução de intervenções de conservação nas áreas
1580 adjacentes às vias;
- 1581 14.E, no que respeita à área das Associações de Bombeiros, a transferência de
1582 competências apenas representa a formalização de uma situação que já se
1583 verifica na prática, atento o apoio que o Município já presta no âmbito da
1584 Equipas de Intervenção Permanente, reconhecendo a sua importância no
1585 contexto da Proteção Civil Municipal;
- 1586 15.Relativamente às Estruturas de Atendimento ao Cidadão, sendo esta uma
1587 estrutura de que o Município faz parte, em parceria com a AMA - Agência
1588 para a Modernização Administrativa, I.P., a transferência de competências
1589 neste âmbito vêm reforçar o poder decisório do Município enquanto gestor
1590 dessas Estruturas;
- 1591 16.No que concerne à Habitação, a execução de programas como o Primeiro
1592 Direito, que visa disponibilizar soluções habitacionais para pessoas que
1593 vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de
1594 capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação
1595 adequada, tendo subjacente uma dinâmica promocional dirigida à
1596 reabilitação do edificado e ao arrendamento, exige o melhor domínio pelo
1597 Município, enquanto entidade competente, das matérias relativas à
1598 habitação, designadamente com vista à formalização de candidaturas a
1599 programas comunitários.
- 1600 17.Finalmente, a transferência de competências no âmbito do Património
1601 Imobiliário Público sem utilização, irá proporcionar ao Município um
1602 conjunto de possibilidades inerentes à gestão desse património,
1603 designadamente a sua reabilitação e rentabilização.
- 1604 **Assim, em coerência com as razões acima enunciadas, delibera a**
1605 **Assembleia Municipal de Gouveia, nos termos do disposto na alínea ccc) do**
1606 **n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua**
1607 **redação atual, o seguinte:-----**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

- 1608 a) Delibera, por maioria, com **trinta e cinco votos a favor (35)** por parte das
1609 Bancadas Parlamentares do PPD/PSD, PS e CDS/PP e **uma (1) abstenção**
1610 por parte do Grupo Parlamentar da CDU, comunicar à Direção Geral das
1611 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **ACEITA EXERCER**
1612 **COMPETÊNCIAS** no âmbito das áreas setoriais abaixo identificadas:

Área Setorial	Diploma
Vias de comunicação	Decreto-lei n.º 100/2018, de 28 de novembro de 2018

- 1613 b) Delibera, por maioria, com **trinta e quatro votos a favor (34)** por parte
1614 das Bancadas Parlamentares do PPD/PSD, PS e CDS/PP e **dois (2) votos**
1615 **contra** por parte do Grupo Parlamentar da CDU e do Senhor Deputado
1616 Luís António Vicente Gil Barreiros, comunicar à Direção Geral das
1617 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **ACEITA EXERCER**
1618 **COMPETÊNCIAS** no âmbito da área setorial abaixo identificada:

Área Setorial	Diploma
Associações de Bombeiros	Decreto-lei n.º 103/2018, de 29 de novembro de 2018

- 1619 c) Delibera, por maioria, com **trinta e cinco votos a favor (35)** por parte das
1620 Bancadas Parlamentares do PPD/PSD, PS e CDS/PP e **uma (1) abstenção**
1621 por parte do Grupo Parlamentar da CDU, comunicar à Direção Geral das
1622 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **ACEITA EXERCER**
1623 **COMPETÊNCIAS** no âmbito das áreas setoriais abaixo identificadas:

Área Setorial	Diploma
Estruturas de atendimento ao cidadão	Decreto-lei n.º 104/2018, de 29 de novembro de 2018

- 1624 d) Delibera, por unanimidade, comunicar à Direção Geral das Autarquias
1625 Locais que o Município de Gouveia **ACEITA EXERCER**
1626 **COMPETÊNCIAS** no âmbito das áreas setoriais abaixo identificadas:

Área Setorial	Diploma
Habitação	Decreto-lei n.º 105/2018, de 29 de novembro de 2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1627 e) Delibera, por unanimidade, comunicar à Direção Geral das Autarquias
1628 Locais que o Município de Gouveia **ACEITA EXERCER**
1629 **COMPETÊNCIAS** no âmbito das áreas setoriais abaixo identificadas:

Área Setorial	Diploma
Património Imobiliário Público sem utilização	Decreto-lei n.º 106/2018, de 29 de novembro de 2018

1630 f) Delibera, por maioria, com **vinte e quatro votos (24) a favor** por parte
1631 das bancadas parlamentares do PPD/PSD e CDS/PP, **nove (9) votos**
1632 **contra** por parte das bancadas parlamentares do PS e CDU e **três (3)**
1633 **abstenções** por parte da bancada parlamentar do PS, comunicar à Direção
1634 Geral das Autarquias Locais que o Município de Gouveia **NÃO**
1635 **PRETENDE EXERCER** as competências relativas à área setorial abaixo
1636 identificada, no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Exploração das modalidades afins de jogos de fortuna e azar	Decreto-lei n.º 98/2018, de 27 de novembro de 2018

1637 g) Delibera, por maioria, com **vinte e cinco votos (25) a favor** por parte das
1638 bancadas parlamentares do PPD/PSD, CDS/PP e CDU, **dez (10) votos**
1639 **contra** por parte da bancada parlamentar do PS e **uma (1) abstenção** por
1640 parte da bancada parlamentar do PS, comunicar à Direção Geral das
1641 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **NÃO PRETENDE**
1642 **EXERCER** as competências relativas às áreas setoriais abaixo
1643 identificadas, no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Justiça	Decreto-lei n.º 101/2018, de 29 de novembro de 2018

1644 h) Delibera, por maioria, com **vinte e cinco votos (25) a favor** por parte das
1645 bancadas parlamentares do PPD/PSD, CDS/PP e CDU, **dez (10) votos**
1646 **contra** por parte da bancada parlamentar do PS e **uma (1) abstenção** por
1647 parte da bancada parlamentar do PS, comunicar à Direção Geral das
1648 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **NÃO PRETENDE**
1649 **EXERCER** as competências relativas às áreas setoriais abaixo
1650 identificadas, no ano de 2020:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

Área Setorial	Diploma
Estacionamento Público	Decreto-lei n.º 107/2018, de 29 de novembro de 2018

- 1651 i) Delibera, por unanimidade, comunicar à Direção Geral das Autarquias
1652 Locais que o Município de Gouveia **NÃO PRETENDE EXERCER** as
1653 competências relativas à área setorial abaixo identificada, no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Educação	Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro de 2019

- 1654 j) Delibera, por maioria, com **vinte e cinco votos (25) a favor** por parte das
1655 bancadas parlamentares do PPD/PSD, CDS/PP e CDU, **nove (9) votos**
1656 **contra** por parte da bancada parlamentar do PS e **duas (2) abstenções** por
1657 parte da bancada parlamentar do PS, comunicar à Direção Geral das
1658 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **NÃO PRETENDE**
1659 **EXERCER** as competências relativas à área setorial abaixo identificada,
1660 no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Cultura	Decreto-lei n.º 22/2019, de 30 de janeiro de 2019

- 1661 k) Delibera, por maioria, com **vinte e três votos (23) a favor** por parte das
1662 bancadas parlamentares do PPD/PSD e CDS/PP, **doze (12) votos contra**
1663 por parte das bancadas parlamentares do PS e CDU e **uma (1) abstenção**
1664 por parte do Presidente da Junta de Freguesia de Ribamondego,
1665 comunicar à Direção Geral das Autarquias Locais que o Município de
1666 Gouveia **NÃO PRETENDE EXERCER** as competências relativas à área
1667 setorial abaixo identificada, no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Praias	Decreto-lei n.º 97/2018, de 27 de novembro de 2018

- 1668 l) Delibera, por maioria, com **vinte e quatro votos (24) a favor** por parte
1669 das bancadas parlamentares do PPD/PSD e CDS/PP, **onze (11) votos**
1670 **contra** por parte da bancada parlamentar do PS e **uma (1) abstenção** por
1671 parte da bancada parlamentar da CDU, comunicar à Direção Geral das
1672 Autarquias Locais que o Município de Gouveia **NÃO PRETENDE**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1673 **EXERCER** as competências relativas à área setorial abaixo identificada,
1674 no ano de 2020:

Área Setorial	Diploma
Áreas protegidas	Decreto-lei n.º 116/2019, de 21 de agosto de 2019

1675

1676

1677

1678

PONTO 3 - Discussão e Votação da Proposta de Transferência de Competências da Câmara Municipal para os Órgãos das Freguesias

1679 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1680 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1681 ponto da ordem de trabalhos.-----

1682 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que,
1683 relativamente à proposta de delegação de competências da Câmara Municipal
1684 nas Freguesias, o Decreto-Lei 57/2019, veio prever a transferência de
1685 competências dos Municípios para as Freguesias e, nesse sentido, a câmara
1686 reuniu com as respetivas Juntas de Freguesia no sentido de saber qual era a sua
1687 posição relativamente a esta questão, quais as competências que pretendiam
1688 assumir e foi estabelecida uma proposta que foi enviada para as Juntas de
1689 Freguesia e Assembleias de Freguesias tomar posição relativamente a esta
1690 questão.-----

1691 Agradeceu toda a colaboração e disponibilidade manifestada pelos Senhores
1692 Presidentes de Junta para neste processo, que é um processo novo, porque se há
1693 competências que de alguma forma já vinham a ser tratadas entre a Câmara e as
1694 Juntas de Freguesia, através de acordos de execução, no que diz respeito à
1695 limpeza de bermas e vias, manutenção das escolas. Há aqui nesta proposta áreas
1696 e competências novas, algumas envolvendo diretamente questões financeiras,
1697 outras não tanto a questão financeira, mas outro tipo de condições que cada
1698 Junta de Freguesia, melhor do que ninguém, sabia da sua possibilidade e
1699 capacidade para assumir.-----

1700 Dessas competências é evidente que a Câmara Municipal a postura que teve foi
1701 deixar à consideração das Juntas de Freguesia de autonomamente decidirem o
1702 que pretendiam assumir.-----

1703 Das conversações tidas com os Senhores Presidentes de Junta houve uma reação
1704 praticamente maioritária, à exceção de uma ou outra Junta de freguesia, em
1705 relação à competência prevista na alínea m) do n.º 1 do art.º 2.º do referido
1706 Decreto-Lei, autorização para realização de queimas, fogueiras, pirotécnicos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

1707 Em relação a esta competência, a Câmara Municipal entendeu que, para 2020,
1708 deve continuar a assumir. Em relação às restantes competências, cada Junta de
1709 Freguesia, era livre de comunicar aquilo que estaria disponível ou não para
1710 assumir.-----
1711 Foi isso que foi feito. Foi articulada uma posição que, como era óbvio, em
1712 termos de valores não são aqueles que cada um queria, pois cada autarca
1713 defende o melhor para a sua freguesia e queria o maior montante possível.
1714 Mas, dentro das limitações e as possibilidades da câmara municipal foi possível
1715 fazer um crescimento muito significativo dos montantes que são transferidos.
1716 Nestas competências estão em causa as áreas do tratamento de manutenção de
1717 espaços verdes, a questão da limpeza das vias e a questão do mobiliário, sendo
1718 que, há ainda algumas freguesias que colaboram com a câmara na questão dos
1719 estabelecimentos de educação. As juntas de freguesia que colaboram na
1720 manutenção dos estabelecimentos de ensino, e restantes, houve a preocupação
1721 de, dentro do possível, efetuar uma valorização dos montantes a ser transferidos.
1722 Foi esse o critério e basta ver que o esforço da camara por ano andava à volta
1723 dos 115.000,00 euros e agora está perto dos 190.000,00 euros. Há um acréscimo
1724 significativo.-----
1725 Sendo que também aquilo que foi transmitido aos Senhores Presidente de Junta,
1726 que compreenderam isso, o próximo ano, vai ser um ano experimental. Os
1727 órgãos da freguesia que formularam a opinião de assumir as competências
1728 podem, no decorrer do ano de 2020, comunicar à Câmara, se houver acordo de
1729 ambas as partes, haver a regressão das competências para a Câmara. Mas penso
1730 que ninguém pretende isso. Pretendem que o processo decorra na sua
1731 normalidade, porque sendo um ano de “ensaio” para que em 2021, mantendo-se
1732 a regra da obrigatoriedade, o processo possa decorrer normalmente para que em
1733 2021 as Freguesias estejam capacitadas para assumir as competências que a Lei
1734 prevê.-----
1735 Chamou a atenção para o seguinte, houve a realização de reuniões, a
1736 formalização de proposta para cada Freguesia, a quem foi comunicada, mas
1737 houve uma freguesia, a União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra,
1738 em que houve uma alteração da posição da parte da Assembleia de Freguesia no
1739 sentido de entender que, em relação a determinadas competências propostas pela
1740 câmara e aceites pela Junta de Freguesia, não aceitariam. Mantendo o princípio
1741 do respeito e autonomia pelas decisões dos órgãos da freguesia, entendeu o
1742 executivo que não iria contra a posição assumida por aquela Assembleia de
1743 Freguesia e concordava com a mesma. Pelo que se coloca à consideração da
1744 Assembleia Municipal o Mapa Final das competências a assumir pelas Juntas de
1745 Freguesia e respetivos montantes.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1746 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa declarando abertas as
1747 inscrições para intervenção.-----
1748 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
1749 a Bancada Municipal do PS vota favoravelmente a proposta apresentada, uma
1750 vez que ela foi discutida com as Freguesias e que as próprias Freguesias se
1751 manifestaram em relação à proposta apresentada.-----
1752 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
1753 referindo que a Bancada Municipal do PPD/PSD considera que esta proposta é
1754 um levar os Paços do Concelho cada vez mais às freguesias. Para além de ser
1755 dado cumprimento à Lei, esta delegação de competências vem de encontro ao
1756 que defenderam durante a campanha eleitoral. O Município de Gouveia, nos
1757 últimos anos, é cada vez mais um agente de descentralização, o que defendemos
1758 para o País, cumprimos no concelho. É uma nova geração de cooperação que
1759 permite a prestação de serviços de proximidade às populações.-----
1760 Para além disso, não pode deixar de enfatizar a forma como decorreram as fases
1761 do processo, isto é, houve diálogo, houve concertação, houve respeito pela
1762 autonomia de todos os órgãos do poder local.-----
1763 Assim se constrói a democracia. Por isso, é uma experiência que deve ter
1764 continuidade também em outras áreas.-----
1765 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca
1766 da Serra anunciado o seu sentido de voto favorável. No entanto, deixou
1767 registado em ata que os valores são insuficientes para as necessidades das
1768 freguesias e para as competências que vão assumir, inclusive, no que diz
1769 respeito à gestão e manutenção de espaços verdes. Na sua opinião, há critérios e
1770 análises feitas pela Câmara que não concorda. Sabem que o ano de 2020 é um
1771 ano de experiência. Há valores e números que têm que ser revistos porque, por
1772 exemplo, para a sua freguesia indicaram cinquenta árvores, quando tem mais de
1773 duzentas no espaço público. Como disse, é um ano de experiência, para quem
1774 não recebia nada, tudo o que vier é lucro. É um ano em que todos vão analisar os
1775 custos, ainda para mais, já o referiu mais do que uma vez, a sua freguesia tem
1776 algumas dificuldades em termos de pessoal para executar o serviço, pois não
1777 tem funcionários ao abrigo de Programas Ocupacionais do Centro de Emprego,
1778 por isso mesmo têm que contratar empresas para efetuar este serviço.-----
1779 Reafirma que, o ano de 2020, vai servir como experiência para ver gastos e
1780 custos e, no futuro, conversarão e atualizarão dados e números que na sua
1781 opinião considera que, pelo menos, no que toca a Vila Franca da Serra estão um
1782 pouco abaixo daquilo que era espetável. De qualquer das maneiras, a sua
1783 freguesia aceitou o que se encontra proposto e votará favoravelmente, mas é de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1784 opinião que os dados, comparativamente com outras freguesias, considera que
1785 Vila Franca da Serra não é beneficiada.-----

1786 Assim, a Câmara, indo assumir a gestão do espaço da zona urbana, as árvores da
1787 responsabilidade das Estradas de Portugal, naquele percurso, por quem será feita
1788 a manutenção, pois não devem estar incluídas na manutenção dos espaços
1789 verdes.-----

1790 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara reafirmando que o ano de
1791 2020 é um ano experimental, e servirá para cada freguesia ter em atenção os
1792 custos em relação a cada competência para, no final de 2020, tendo os valores
1793 apurados com mais rigor, será mais fácil chegar o mais próximo possível aos
1794 custos reais.-----

1795 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1796 a **“Proposta de Transferência de Competências da Câmara Municipal para
1797 os Órgãos das Freguesias”** tendo a Assembleia Municipal deliberado, para
1798 cumprimento do previsto na referida Lei-Quadro e respetivos diplomas
1799 sectoriais o seguinte:-----

PROPOSTA

1800
1801 - Considerando que a aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2019, publicado na 1.^a
1802 Série do Diário da República n.º 83 de 30 de abril 2019, impõe a necessidade de
1803 definir e decidir o conjunto de competências a transferir para os órgãos das
1804 freguesias com eficácia para o ano de 2020, bem como os adequados meios e
1805 recursos igualmente a transferir para a sua implementação;

1806 - Considerando que este primeiro ano terá características “experimentais e
1807 probatórias” que permitirão a iniciação de formação de histórico que inclua a
1808 produção de informação de rigor orçamental e a efetivação de levantamentos de
1809 campo cujo cruzamento permitirá, posteriormente, estabelecer indicadores de
1810 medição precisos que garantam a elaboração de matriz de custos unitários
1811 médios cuja aplicação universal (a todas as Juntas) determinará propostas
1812 equilibradas e de proporcionalidade equitativa. Deverá, assim, entender-se que a
1813 inexistência desta ferramenta no presente ano dita um necessário rigor
1814 estimativo, de avaliação abrangente, da presente proposta cujo princípio foi
1815 explicitado, e genericamente aceite, pelas juntas de freguesia;

1816 - Considerando que a respetiva tramitação exige o acordo entre a Câmara
1817 Municipal e cada uma das Juntas de Freguesia sobre os termos dessa
1818 transferência, pelo que foram promovidas reuniões prévias de análise que
1819 forneceram indicações relativas às aspirações das Juntas de Freguesia quanto às
1820 competências com transferência pretendida, designadamente, quanto a
1821 estimativas de custo associadas à sua prossecução e à informação de tarefas, sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

- 1822 amplitude territorial, abrangência e definição de especificidades e dificuldades
1823 funcionais;
- 1824 - Considerando que esta recolha de informação, sem efetivação de compromisso,
1825 permitiu, de forma cumulativa de rigor estimativo majorado, definir valores base
1826 de financiamento total a disponibilizar para o conjunto da área concelhia a
1827 “transferir”, nos âmbitos das competências que envolverão transferência de
1828 recursos (liminarmente financeiros, por não ser viável a inclusão de outros), ou
1829 seja:
- 1830 Competência - alínea a) do n.º 1 do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019
1831 Competência - alínea b) do n.º 1 do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019
1832 Competência - alínea c) do n.º 1 do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019
1833 Competência - alínea e) do n.º 1 do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019
1834 Competência - alínea f) do n.º 1 do Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019
- 1835 - Considerando que, em termos de proposta, os valores gerais globais apurados,
1836 no caso das alíneas a) a c) foram distribuídos pelas Juntas de Freguesia, de
1837 forma proporcionada, tendo por base a aplicação de modelos de cálculo
1838 simplistas de ajustamento, associados a indicadores gerais e de apreciação
1839 estimativa, conforme documentação de suporte anexa à presente proposta.
1840 Quanto às alíneas e) e f), foi considerada a base de suporte do histórico existente
1841 para estas competências devidamente atualizada, uma vez que já vinham a ser
1842 desempenhadas por algumas juntas de freguesia, com base nos contratos inter -
1843 administrativos ainda em vigor.
- 1844 - Considerando que, no que concerne às restantes competências que mereceram
1845 a aceitação das juntas de freguesia, a proposta vai no sentido da sua
1846 transferência direta sem consideração de recursos financeiros, devendo a sua
1847 gestão ser equilibrada com as receitas decorrentes da aplicação da tabela de
1848 taxas Municipais aplicáveis.
- 1849 - Considerando, ainda, a referência para a competência da alínea m) do n.º 1 do
1850 Artigo 2º do Decreto-Lei n.º 57/2019 de 30 de abril, “A autorização da
1851 realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos,
1852 designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das
1853 comunicações prévias relativas a queimas e queimadas.”, que pela sua
1854 especificidade associada a questões de segurança e proteção civil, enquadradas
1855 no âmbito de missão de interesse Municipal, comum a toda a área do Município,
1856 deverá manter-se na esfera de funcionalidade do Município. Neste sentido, ao
1857 abrigo do n.º 3 do artigo 2.º do referido diploma legal, entende-se que se
1858 mantenha tal competência no âmbito de intervenção Municipal.
- 1859 - Considerando que o resultado deste procedimento foi formalizado em proposta
1860 individual para cada junta de freguesia e que, da conseqüente análise, resultou a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1861 aceitação igualmente formalizada pelas juntas de freguesias, após pontuais
1862 ajustamentos de decisão que decorreram essencialmente de situações de
1863 esclarecimento e clarificação.

1864 - Considerando, por último, que com a aprovação da presente proposta da
1865 transferência de competências para as juntas de freguesia, resulta o necessário
1866 esforço financeiro do Município quantificado em 189 200 € (conforme quadro
1867 anexo), para o ano de 2020, como recurso de compensação para as freguesias
1868 para prossecução das obrigações resultantes do formalismo legal administrativo.
1869 Neste contexto de enquadramento administrativo, para cumprimento do
1870 estabelecido no n.º 2 do artigo 5.º do Decreto – Lei n.º 57/2019 de 30 de abril,
1871 delibera a Assembleia Municipal de Gouveia, **por maioria**, com **trinta e cinco**
1872 **votos a favor (35)** por parte das Bancadas Parlamentares do PPD/PSD, PS e
1873 CDS/PP e **uma (1) abstenção** por parte do Grupo Parlamentar da CDU,
1874 proceder à aprovação da “**PROPOSTA DE TRANSFERÊNCIA DE**
1875 **COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS FREGUESIAS**”, em
1876 **conformidade com a listagem e recursos constantes no Quadro Geral,**
1877 **Quadro I, Quadro II e Quadro III**, que se encontram em anexo e que fazem
1878 parte integrante desta proposta.-----

1879 **PONTO 4 – Discussão e Votação da Proposta de Adenda ao Contrato**
1880 **Interadministrativo de Delegação de Competências do**
1881 **Serviço Público de Transporte de Passageiros celebrado com**
1882 **a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela**

1883 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1884 concedendo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do
1885 ponto da ordem de trabalhos.-----

1886 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que se pretende
1887 com esta proposta o cumprimento de uma formalidade, uma vez que a
1888 Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, passou, em virtude da
1889 delegação de competências das Câmaras, a exercer competências ao nível
1890 Serviço Público de Transporte de Passageiros. Acontece que, a nossa CIM,
1891 devido a razões de vária ordem não conseguiu ainda ter concluído e lançar o
1892 concurso público internacional para a contratação destes transportes,
1893 nomeadamente, os transportes escolares.-----

1894 Até ao dia 3 de dezembro, a CIM tem que ter o procedimento concluído, bem
1895 como o parecer da Autoridade de Transportes e lançar o concurso. Até essa data,
1896 existem questões que se prendem com a contratação de serviços, nomeadamente,
1897 dos transportes escolares.-----

1898 Nessa medida, foi efetuada a proposta de Adenda para permitir que entretanto
1899 dentro deste período até 3 de dezembro seja cada Câmara a ter a possibilidade de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1900 contratar o serviço de transporte. É uma questão meramente formal. Tanto
1901 quanto sabe, está para ser publicado um diploma que vem no fundo resolver e
1902 salvaguardar as questões naquele intervalo de tempo, em que o concurso ainda
1903 está a decorrer, até ao dia 3 de dezembro a CIM tenha tudo concluído e lançado
1904 o concurso, mas o concurso ainda não está finalizado. Até à finalização do
1905 concurso há esse hiato de tempo. Aquilo que falta e esse diploma legal vai
1906 salvaguardar esse período, sabendo nós que no limite máximo o concurso
1907 público deve estar concluído dois anos após o seu lançamento.-----
1908 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
1909 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir.-----
1910 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
1911 atendendo à justificação dada pelo Senhor Presidente da Câmara e atendendo a
1912 que é fundamental que se assegure os transportes, a bancada municipal do PS
1913 vota favoravelmente a proposta.-----
1914 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
1915 referindo que a bancada do PPD/PSD pelas razões apontadas votam
1916 favoravelmente.-----
1917 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia colocando à votação
1918 a **“Proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de**
1919 **Competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros celebrado**
1920 **com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela”**, tendo
1921 como objeto a delegação e partilha de competências da CIM-BSE no Município
1922 de Gouveia, relacionadas com o serviço público de transporte de passageiros e
1923 escolares de abrangência municipal, delibera a Assembleia Municipal, por
1924 unanimidade, para os efeitos do disposto na alínea k), n.º 1, do art. 25.º da Lei
1925 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte:-----
1926 a) Aprovar a **ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO**
1927 **DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO SERVIÇO PÚBLICO**
1928 **DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS**, de acordo com a minuta que
1929 se encontra em anexo.
1930 b) Legitimar o Presidente da Autarquia para, em nome da Autarquia,
1931 proceder à outorga do referido documento;
1932 **PONTO 5 - Eleição de Presidente de Junta e respetivo substituto para**
1933 **representação das Freguesias no XXIV Congresso da ANMP**
1934 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
1935 declarando estarem abertas as inscrições para a apresentação de propostas.-----
1936 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que
1937 para o último congresso foi eleito o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1938 Vila Nova de Tazem, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho e
1939 seu substituto, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia.-----
1940 Assim, na presente eleição, para o XXIV Congresso da ANMP, a bancada
1941 municipal do PS, sugere de uma forma democrática que o representante das
1942 Freguesias seja do PS e o substituto do PSD.-----
1943 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova
1944 de Tazem que, em nome da Bancada do PPD/PSD, propôs como representante
1945 das Juntas de Freguesia do Concelho no XXIV Congresso da ANMP, o Senhor
1946 Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Rio Torto e
1947 Lagarinhos, Gonçalo Luís Chouzal Nascimento e o seu substituto que seja
1948 indicado pela bancada do PS, caso assim o entendam.-----
1949 ----- Retorquiou a Senhora Deputada Ana Paula Freitas (PS) referindo que a
1950 bancada do PS não pretende indicar substituto.-----
1951 ----- Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de
1952 Vila Nova de Tazem indicando como substituto o Senhor Presidente da Junta de
1953 Freguesia de Paços da Serra, Vítor Manuel dos Santos Quaresma.-----
1954 ----- Usou da palavra a Senhora Deputada Maria Açucena Carmo (CDU) não
1955 tendo sido entregues listas à Mesa, é de opinião que os membros da Assembleia
1956 deviam votar por voto secreto de entre os Presidentes de Junta que constituem o
1957 órgão.-----
1958 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Gouveia
1959 reforçando o espírito da sugestão da sua líder de bancada. Há dois anos, para o
1960 último Congresso da ANMP, foi pedido e bem, nestas questões da
1961 representatividade que bom senso e houvesse cooperação, não criando clivagens
1962 por causa de um assunto que é perfeitamente pacífico. Ainda por cima tratando-
1963 se de uma representação que não é muito efectiva, já que os representantes das
1964 juntas de freguesia ao congresso da ANMP até estão na qualidade de
1965 observadores, não participam, não votam. A sua presença nos Congressos é
1966 apenas uma gentileza dos regulamentos da ANMP. Aquilo que foi pedido há
1967 dois anos, pela maioria política deste plenário, foi que, consensualmente,
1968 houvesse uma lista única, porque estão em causa pessoas e foi com muita honra
1969 que aceitou ser o suplente do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila
1970 Nova de Tazem que encabeçou essa proposta. Atendendo àquele que é o papel e
1971 a participação dos Presidentes de Junta que vão ao Congresso da ANMP, como
1972 já disse, e dentro do espírito de consenso de que existir, a sugestão tem todo o
1973 cabimento e fazia todo o sentido que consensualmente para o presente
1974 congresso, desta vez, o candidato efetivo fosse um Presidente de Junta do PS e,
1975 o suplente, do PSD. Teria todo o cabimento. Para si isto é que é consenso. Não
1976 havendo este consenso não vale a pena o PS apresentar qualquer lista, que seria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUEIA

1977 logo derrotada à partida, podendo o PSD decidir o PSD da forma que lhe
1978 aprouver.-----
1979 ----- Usou da palavra o Senhor Deputado António Machado (PPD/PSD)
1980 referindo que a bancada do PPD/PSD não se imiscuiu na decisão dos Presidentes
1981 de Junta. Os Presidentes de Junta do PPD/PSD apresentaram esta
1982 disponibilidade para contactar os presidentes de junta do PS de modo a chegarem
1983 a um consenso que, o do PSD, seria efetivo e um Presidente de Junta da bancada
1984 do PS seria suplente. Houve uma recusa em relação a essa posição. Neste
1985 momento, também não compreende se agora também os presidentes de junta da
1986 bancada do PSD vão alterar a sua posição.-----
1987 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa colocando à votação a
1988 proposta designada como Lista A, a única proposta apresentada à Mesa, pela
1989 Bancada Parlamentar do Partido Social Democrata.-----
1990 ----- Feita a votação por escrutínio secreto, apresentou esta os seguintes
1991 resultados:-----
1992 ----- **Lista A:** 23 (vinte e três) votos a favor, 8 (oito) votos não e 4 (quatro)
1993 brancos.-----
1994 ----- Foi eleito, com vinte e três votos a favor, o **Senhor Presidente da Junta**
1995 **de Freguesia da União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, Gonçalo**
1996 **Luís Chouzal Nascimento**, como representante das Juntas de Freguesia do
1997 Concelho no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios
1998 Portugueses, e seu substituto, em caso de impedimento, o Senhor Presidente da
1999 Junta de Freguesia de Paços da Serra, Vítor Manuel dos Santos Quaresma.-----
2000 **PONTO 6 - Informações das Atividades do Senhor Presidente e Situação**
2001 **Financeira do Município a 20/09/2019; Informação sobre a**
2002 **situação económica e financeira do semestre a 30 de junho de**
2003 **2019**
2004 ----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal
2005 autorizando o Senhor Presidente da Câmara a apresentar este ponto da ordem de
2006 trabalhos referindo não ter nada a acrescentar.-----
2007 ----- De seguida o Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições
2008 para os Senhores Deputados que pretendessem intervir não se verificando
2009 nenhuma intervenção.-----
2010 ----- Nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro,
2011 foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações referentes
2012 aos **Pontos 1, 2, 3, 4 e 5** da presente “**Ordem do Dia**”, de modo a produzir
2013 efeitos imediatos. -----
2014 ----- Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa foi declarada
2015 encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, da qual e para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GOUVEIA

2016 constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada
2017 pelo Senhor Presidente da Mesa e pela sua 1.^a Secretária. -----
2018

2019

2020

O Presidente da Assembleia Municipal

2021

2022

(Luís António Vicente Gil Barreiros)

2023

2024

2025

2026

A 1.^a Secretária da Assembleia Municipal

2027

2028

2029

(Ana Paula Alves Morgado Mendes)

2030